

RELATÓRIO GERENCIAL JUL|2024

**CNPJ**

41.076.710/0001-82

INÍCIO DO FUNDO

AGOSTO/2021

ADMINISTRADOR

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM

PÚBLICO-ALVO

INVESTIDORES EM GERAL

GESTOR

SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,15% A.A.

TAXA GESTÃO

0,70% A.A.

TAXA DE PERFORMANCE

N/A

SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII

O SNCI11 – SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII é um fundo de renda com gestão ativa. O fundo tem como objetivo investir em diferentes tipos de dívidas (majoritariamente CRIs) que fomentam o mercado imobiliário.

SUMÁRIO

<i>BULLET POINTS</i>	3
DESTAQUES DO MÊS	3
CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
CARTA DO GESTOR	12
PERFORMANCE/DESEMPENHO	14
RESULTADO	16
ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES	18
MONITORAMENTO DOS ATIVOS	24
COMENTÁRIOS SOBRE OS ATIVOS	28
DETALHAMENTO DOS DEMAIS ATIVOS	34
FUNDOS SUNO ASSET	42

BULLET POINTS

R\$ 1,00

Distribuição por cota

R\$ 0,33

Lucro acumulado por cota

12,04%

Dividend Yield Anualizado

R\$ 15,25%

Yield Médio dos Ativos (All In)

R\$ 95,95

Cota Fechamento de Mercado

R\$ 98,53

Cota Patrimonial

41.677

Número de cotistas

R\$ 413,83 MM

Patrimônio Líquido

R\$ 402,99 MM

Valor de Mercado

0,97

PVP

61,54%

LTV Médio Ponderado

4.200.000

Número de cotas disponíveis

DESTAQUES DO MÊS

Em julho, o **SNCI11** apresentou uma rentabilidade patrimonial ajustada pelos proventos de **1,60%**. Isso representa uma rentabilidade superior ao IFIX Papel, ao IPCA + 7% e ao CDI, de 0,64%, 1,00% e 0,91% no período.

No presente mês, o **SNCI11** conseguiu manter seu *yield* all in da carteira na casa dos 15,25% a.a., uma pequena variação de 8 bps em relação ao último mês. A alocação percentual em ativos indexados ao CDI finalizou o mês em 22,5% do PL, enquanto IPCA representou 63,9% do PL. FII's (16,68% do PL) e a alocação em caixa finalizam a diversificação do fundo.

O spread de crédito do veículo manteve seu patamar competitivo, acima da média histórica do veículo, **fechando o mês a 3,47% (frente a uma média de 3,04%)**.

Por fim, em 25 de julho, o **fundo distribuiu proventos no novo patamar anunciado de R\$ 1,00/cota**. Com isso, o SNCI se posiciona entre os 25% fundos com maior performance de distribuição dentre os FII's pares. Você pode entender mais sobre isso na seção 'Carta do Gestor'.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Cenário econômico norte-americano evoluiu, enquanto no Brasil é necessário ter cautela

Em julho, **os mercados foram agitados por eventos políticos e econômicos**, como a **desistência do presidente Joe Biden da corrida presidencial** e o discurso **mais dovish do presidente do Fed, Jerome Powell**, após a última reunião do Comitê de Política Monetária (FOMC). No Brasil, observamos uma **deterioração de variáveis macroeconômicas que exigem cautela por parte do Banco Central**.

Os últimos dados da economia dos EUA mostram uma desaceleração na atividade, no mercado de trabalho e na inflação. A produção industrial enfrenta dificuldades para ganhar impulso. Na semana passada, foram divulgados dois índices PMI, do S&P Global e do ISM, que indicaram contração do setor em julho. O varejo e os serviços também estão perdendo dinamismo devido ao alto custo dos empréstimos, à queda da confiança das famílias e à desaceleração do consumo.

A economia dos EUA não deve entrar em recessão, mas deve realizar um pouso suave. A atividade é sustentada principalmente por um mercado de trabalho resiliente, embora este comece a mostrar sinais iniciais de moderação. A criação de novos postos de trabalho está arrefecendo e a taxa de desemprego está subindo, embora ainda permaneça baixa.

Em relação à inflação, que esteve acima do esperado nos primeiros três meses do ano, gerando preocupação, **os preços começaram a ceder no segundo trimestre.** Não só os índices cheios, mas a composição veio benigna - as médias móveis de três meses anualizada e ajustada sazonalmente, núcleos, serviços, entre outros.

O FOMC destacou no comunicado que houve **algum novo progresso em direção à meta de longo prazo de 2,0%.** No entanto, **os preços ainda permanecem um pouco elevados.**

Essa conjuntura econômica é positiva para o Fed, que reconheceu isso na última reunião. Após a decisão, Powell indicou que o afrouxamento monetário está próximo. Ele mencionou que os membros do Comitê discutiram a possibilidade de um corte na reunião desta semana, mas a maioria votou por não realizar alterações. **Além disso, ele destacou que os riscos altistas para a inflação diminuiram.**

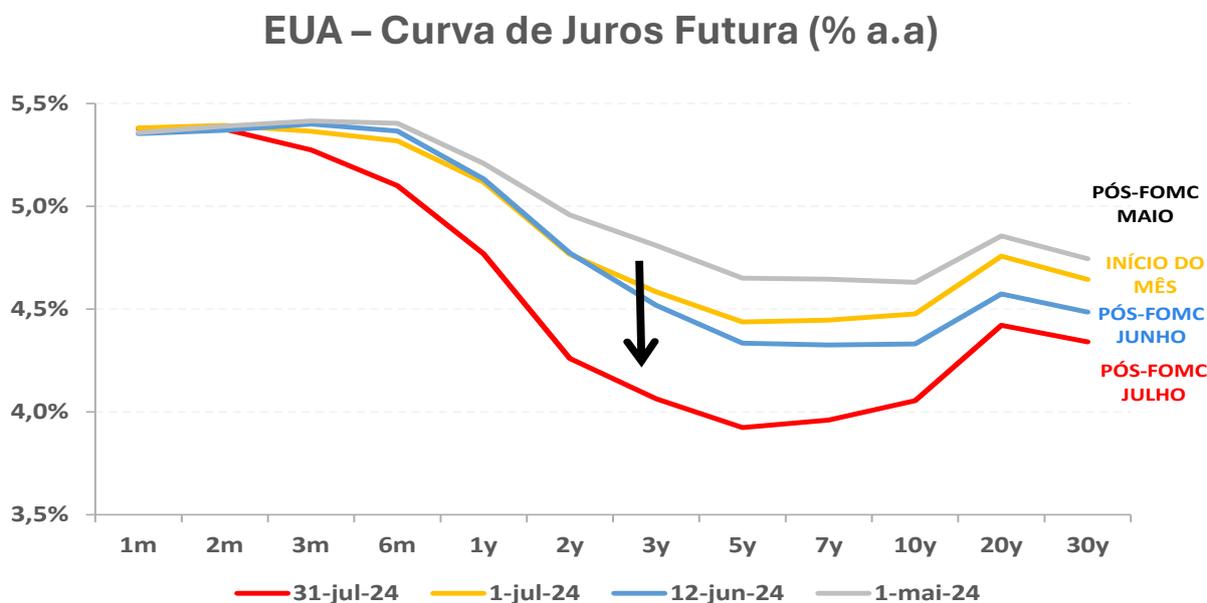
Powell não especificou o momento exato para o afrouxamento monetário, pois ainda é necessário aguardar as próximas divulgações de inflação, atividade econômica e mercado de trabalho. A análise dependerá não apenas de dados específicos, mas da evolução geral do cenário.

Nossa perspectiva é que, se os dados continuarem nessa trajetória positiva, o ciclo de cortes de juros pode começar na reunião de setembro, antecipando em relação a nossa expectativa de quarto trimestre.

Revisaremos nosso cenário para a política monetária dos EUA e em breve comunicaremos as novas projeções.

Essa sinalização positiva da autoridade monetária trouxe alívio aos mercados. Na quarta-feira passada, após a decisão, o S&P 500 e o NASDAQ subiram 1,58% e 2,64%, respectivamente.

Em relação ao início de julho, a curva de juros futura fechou, como mostrado na figura abaixo. **A taxa de juros de 10 anos, um dos principais títulos de referência, caiu de 4,48% a.a. para 4,06% a.a., uma redução de 42 pontos-base.**



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Ainda nos EUA, **o segundo grande destaque foi a desistência de Biden**, anunciada em 22 de junho, após o debate presidencial. Três fatores influenciaram a decisão: i) **a pressão de diversos integrantes,**

líderes e, principalmente, de Nancy Pelosi, uma das principais figuras **do Partido Democrata**; ii) o **congelamento das doações**; e iii) **a união republicana após o atentado contra Trump**.

Ao nosso ver, o maior receio dos democratas é perder a maioria no Senado e na Câmara dos Deputados, além do Executivo.

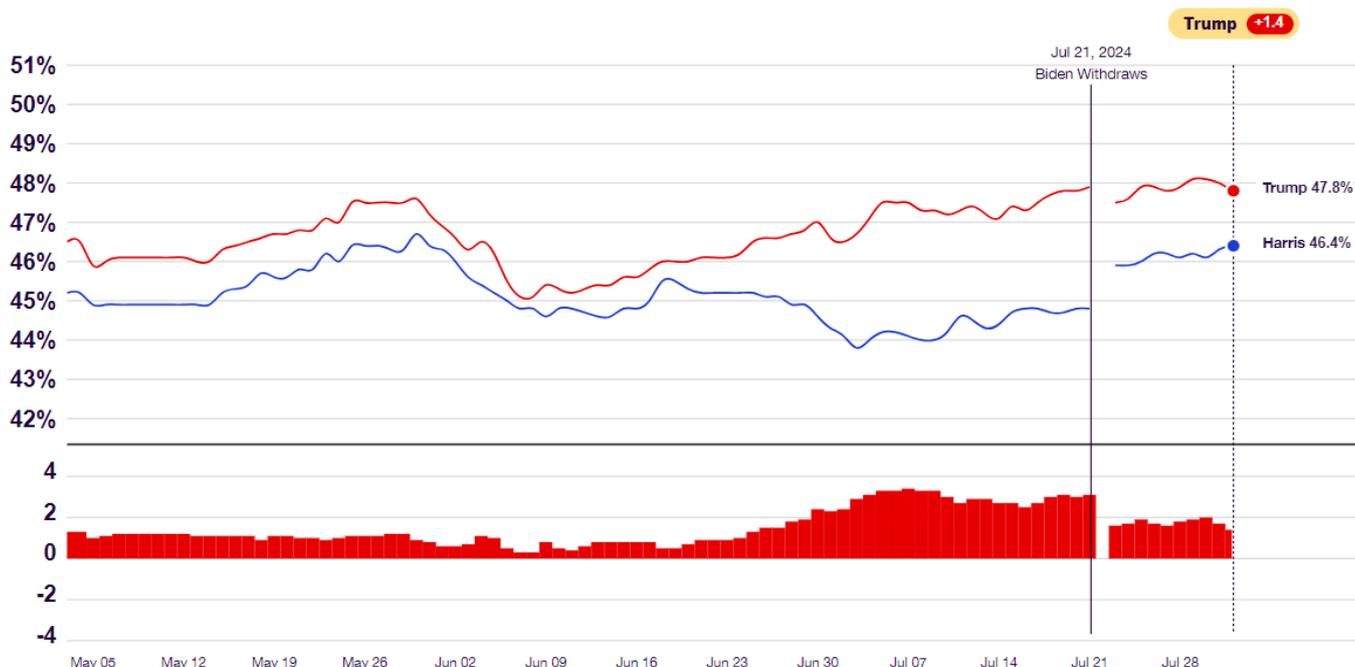
A vice-presidente Kamala Harris está se consolidando como a sucessora provável devido à facilidade na transferência de recursos, ao curto tempo restante até a eleição em novembro – menos de 100 dias – e ao seu próprio perfil.

A confirmação de Harris deve ocorrer na convenção democrata, que será realizada entre 19 e 22 de agosto. Nos próximos dias, ela definirá seu companheiro de chapa. Entre os nomes cogitados estão **Tim Walz, de Minnesota; Josh Shapiro, da Pensilvânia; e Mark Kelly, do Arizona.**

As **pesquisas mostram Trump à frente, com Kamala apresentando um desempenho melhor do que Biden, conforme indicado no gráfico abaixo.** É importante esperar uma maior consistência das pesquisas, pois estar ocorrendo um otimismo inicial.

Trump vs. Harris

(Trump vs. Biden Before July 21, 2024)



Fonte: Real Clear Politics

A disputa nos swings states, que não são tradicionalmente democratas nem republicanos, está se tornando mais acirrada. Nas últimas pesquisas, Kamala Harris melhorou seu desempenho e está mais próxima de Trump. Esses estados são cruciais, pois podem decidir a vitória de um dos candidatos. Os **swings states incluem Arizona, Geórgia, Michigan, Nevada, Carolina do Norte, Pensilvânia e Wisconsin.**

No que diz respeito à política monetária do Fed, **não acreditamos que as eleições terão um impacto significativo no curto e médio prazo.** No longo prazo, o efeito dependerá da política econômica adotada pelo vencedor.

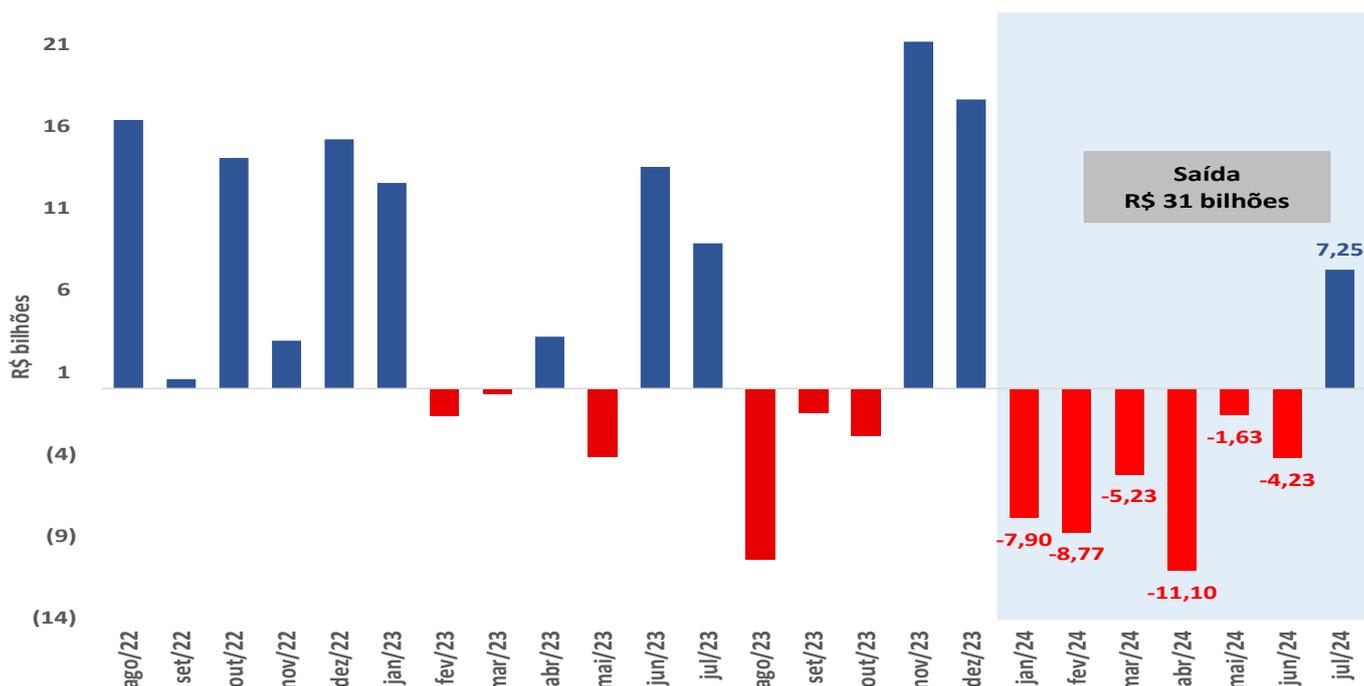
Por fim, em termos de cenário internacional, destacamos alguns pontos importantes que estão no nosso radar:

- A economia chinesa mostra sinais de perda de dinamismo. Os diversos estímulos fiscais e monetários ainda são insuficientes para estabilizar o setor imobiliário e incentivar o consumo das famílias. Contudo, acreditamos que a meta de crescimento de 5,0% será alcançada, embora com um viés de baixa.
- Nos últimos dias, houve uma escalada no conflito no Oriente Médio, resultando em uma maior busca por ativos menos arriscados e gerando pressões sobre a cotação do petróleo.

No cenário doméstico, diversos fatores influenciaram a movimentação do dólar, da curva de juros e dos índices. **No mês de junho, o dólar sofreu desvalorização, enquanto o Ibovespa e o IFIX registraram altas de 3,02% e 0,52%, respectivamente.**

O principal motivo para a melhora no desempenho do mercado acionário brasileiro foi a divulgação de dados positivos para o Fed, como discutido anteriormente. **A expectativa de um corte de juros nos EUA trouxe de volta o capital estrangeiro para a nossa bolsa.** Em julho, houve uma entrada de R\$ 7,2 bilhões, **marcando a primeira alta após seis meses consecutivos de fluxo negativo,** conforme mostrado na figura abaixo.

Fluxo de Estrangeiro na Bolsa (R\$ Bilhões)



Fonte: B3 / Elaboração: Suno Research

Outro ponto positivo é que a atividade econômica brasileira está caminhando para um crescimento acima de 2,0%. Esse avanço é impulsionado por um mercado de trabalho aquecido, o aumento dos rendimentos dos trabalhadores e da massa salarial, além das melhores condições de acesso ao crédito.

Em relação à questão fiscal, o cenário permanece o mesmo. As receitas cresceram 9% em termos reais no acumulado do ano até junho, influenciadas pelas medidas adotadas pelo governo. No entanto, **as despesas estão avançando a um ritmo maior, com um aumento de 10,5% na mesma base de comparação.**

Em julho, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um corte de R\$ 15 bilhões no Orçamento para garantir o cumprimento do arcabouço fiscal. Esse movimento possibilita o cumprimento da meta, mas agora no inferior da banda – um déficit de 0,25% do PIB, equivalente a R\$ 28,8 bilhões.

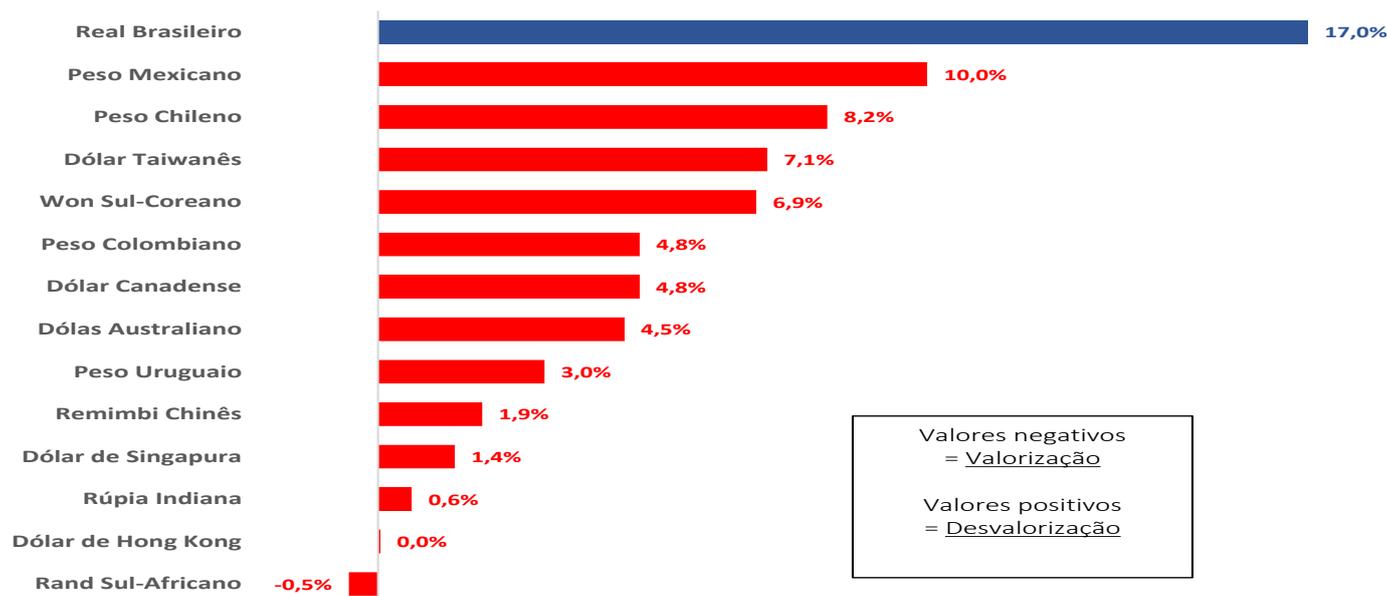
A notícia foi bem recebida pelo mercado, que esperava um corte menor. A equipe econômica continua perseguindo o objetivo, **mas serão necessários novos bloqueios neste ano, possivelmente em setembro e/ou novembro.**

O **risco fiscal persiste**, e a falta de uma agenda de revisão de gastos, somada ao crescimento das despesas obrigatórias e à elevação da dívida, **impede uma redução do prêmio de risco dos ativos brasileiros.**

Isso é um dos fatores que mantém a nossa taxa de câmbio real-dólar acima de R\$ 5,50. Recentemente, outros fatores pressionaram a cotação: i) a elevação da taxa de juros no Japão levou à valorização do iene, enfraquecendo as moedas de países emergentes; ii) o aumento do risco geopolítico e a possível expansão do conflito entre Israel e Hamas para outros países do Oriente Médio; iii) dados negativos da indústria chinesa, que reforçam a desaceleração da economia e corroboram a perspectiva de menor demanda por commodities, impactando negativamente países exportadores como o Brasil; e iv) **uma sinalização aquém do esperado pelo Copom, que será comentada a seguir.**

Em 2024, a moeda brasileira continua apresentando um dos piores desempenhos em relação aos seus pares, conforme demonstrado na figura a seguir.

Moedas - Retorno Acumulado jan-jul 2024



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Por fim, na passagem de julho para agosto, o Comitê de Política Monetária, mais conhecido como Copom, manteve a taxa de juros em 10,5% a.a., em linha com as nossas expectativas.

A novidade no balanço de riscos do Copom foi a inclusão de preocupações adicionais sobre fatores altistas, que podem agravar o cenário. No comunicado, a autoridade monetária acrescentou a desancoragem das expectativas de inflação e os efeitos inflacionários de políticas econômicas externas e internas, como uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. **Além disso, destacou novamente a resiliência da inflação de serviços.**

Neste último ponto, dada a força do mercado de trabalho, a nossa perspectiva é que haja pouco espaço para que os preços de serviços desacelerem de forma relevante até o final do ano.

O problema é que esses riscos já estão se materializando. As expectativas de inflação estão acelerando, especialmente para 2025. A inflação de serviços permanece acima do desejado, como evidenciado pelo último IPCA-15. O câmbio continua acima de R\$ 5,60. E, o risco fiscal persiste, pressionando as variáveis mencionadas anteriormente.

Portanto, em nossa visão, o comunicado precisava adotar um tom mais rígido, considerando a deterioração do cenário nos últimos 45 dias.

Caso haja uma piora dos fundamentos, o Copom terá que adotar uma postura mais hawkish para não perder a credibilidade. **Isso não se traduzirá em novas altas da Selic, porém, deverá ligar um sinal amarelo para o Banco Central (BC).**

No entanto, o Comitê apenas sinalizou que o momento atual requer cautela e vigilância, **sem sugerir novas altas na taxa de juros no curto prazo, o que frustrou as expectativas de parte do mercado.**

Em relação a inflação, esperamos que continue nesse patamar e encerre o ano em 4,10%. Com o recente reajuste de preços da gasolina e do GLP pela Petrobras, e a mudança da bandeira tarifária, podemos ver uma leve pressão nas próximas divulgações.

Outra dúvida do mercado é a respeito do próximo presidente do Banco Central, uma vez que ainda não há confirmação. **Gabriel Galípolo é o principal candidato, mas a incerteza persiste.** Caso ele seja indicado, não acreditamos que haverá grandes mudanças na gestão da política monetária.

Uma **boa notícia que pode trazer alívio para o Copom é a perspectiva de corte da taxa de juros nos EUA em setembro.** Isso pode reduzir o estresse nos mercados internacionais e na nossa taxa de câmbio, aliviando o balanço de riscos do banco central brasileiro.

Em nosso **cenário base, não esperamos cortes na Selic em 2024 e 2025.** A possível materialização dos riscos e seus efeitos sobre os preços e a economia real resultam em maior cautela por parte da autoridade monetária brasileira. A probabilidade de elevação de juros está aumentando, mas dependerá principalmente da evolução do câmbio e das expectativas de inflação.

Ao longo deste **texto, observamos que maio trouxe um pouco mais de clareza, mas ainda há muitas dúvidas para os próximos meses, principalmente, no cenário doméstico.** Portanto, recomendamos cautela. As eleições, a política monetária dos EUA, as contas públicas brasileiras, o câmbio e a Selic continuarão sendo temas importantes nos próximos meses.

Segue abaixo a tabela das nossas projeções, que permanecem estáveis em comparação com a última carta.

Projeções

Cenário Base	2023	2024	2025	2026
PIB (var % a.a. real em volume)	2,9%	2,1%	1,8%	2,0%
IPCA (% a/a, fim de período)	4,62%	4,10%	3,95%	3,70%
Taxa Selic (% fim de período)	11,75%	10,50%	10,50%	10,00%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$, fim de período)	4,85	5,15	5,15	5,20
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	2,3%	0,7%	0,6%	0,5%
Dívida Bruta - DBGG (% PIB)	74,3%	77,7%	81,1%	84,3%
Balança comercial (US\$ bilhões)	98,8	81,67	72,38	70,0

Fonte: IBGE, Banco Central e ComexStat / Elaboração: Suno Research

CARTA DO GESTOR

Prezado investidor, na Carta do Gestor do SNCI11 do mês de julho, queremos trazer uma visão da performance do fundo neste último mês, bem como tecer alguns comentários sobre a carteira alocada do fundo e do posicionamento do SNCI enquanto um fundo *middle-risk*.

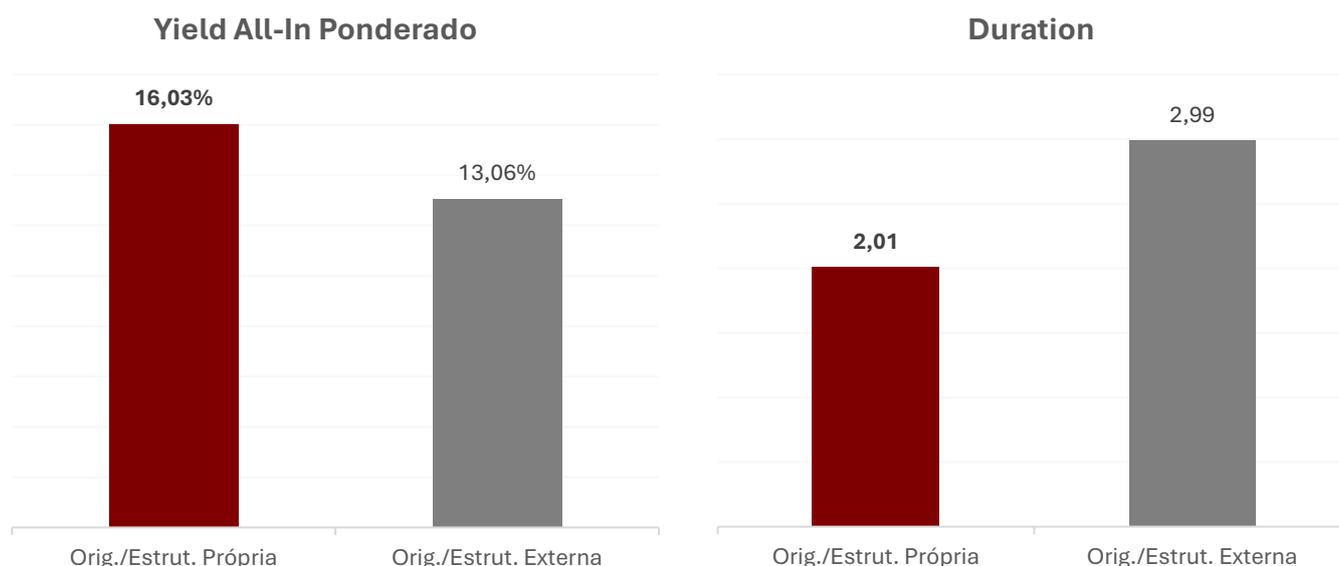
Em julho, o SNCI obteve rentabilidade patrimonial de 1,11%, fazendo com que o fundo encerrasse o mês a um PVP de 0,97, em linha com o visualizado em abril desse ano e levemente abaixo dos 0,99 do mês anterior. **O fundo distribuiu seus proventos já no novo patamar de R\$ 1,00/cota em 25 de julho, o que representou um DY mensal de 1,04%**. Para efeito de comparação, durante o mesmo período, o retorno do IFIX Papel foi de 0,64% e do IPCA + 7,00% (benchmark teórico do SNCI) foi de 1,00%. Indo além, **a rentabilidade patrimonial ajustada pelos proventos do SNCI foi equivalente a 1,60% no mês, enquanto a do 3º quartil (25% melhores) dos fundos pares (FIIs de papel com média de liquidez diária acima de R\$ 500 mil) foi de 1,03%**. Isso contribuiu para que o SNCI se aproximasse dessa porção referência de FIIs. Desde o início do fundo, o SNCI representou uma rentabilidade total de 33,13% ao investidor.

Para além da rentabilidade histórica, em julho, **a distribuição de R\$ 1,00/cota do SNCI o colocou ligeiramente acima da média de distribuição do 3º quartil, que foi de R\$ 0,99/cota, e consideravelmente acima da média, de R\$ 0,85/cota**. Reforçamos a capacidade do fundo seguir entregando esse patamar de distribuição enquanto as expectativas de IPCA e CDI se mantiverem. Para exemplificar isso, o fundo gerou um resultado líquido de R\$ 0,96/cota com a receita distribuível de seus CRIs e FIIs, sendo que outros R\$ 0,09/cota foram oriundos de lucros na venda parcial da operação compromissada tomada no mês de junho. Com a distribuição de R\$ 1,00/cota, o fundo aumentou suas reservas de lucro distribuível de R\$ 0,28/cota para R\$ 0,33/cota. Além disso, há mais de R\$ 0,79/cota de resultado “travado” nos papéis indexados ao IPCA e ainda não distribuídos ao fundo, de forma que **o time de Gestão se mantém seguro quanto à recorrência de receitas dos ativos do fundo em nível adequado para a manutenção do *guidance***. Apesar disso, reiteramos que essas projeções podem ser revistas a qualquer momento, dependendo das condições de mercado.

No fechamento do mês, o SNCI contava com uma alavancagem equivalente a 10,26% do PL do fundo com custo médio de 11,50% a.a., ainda relevantemente abaixo dos **15,25% de *Yield all in* médio da carreira, alocada em 86,4% em CRIs (*Yield all in* médio de 15,56%), 16,7% em FIIs (*Yield all in* médio**

de **13,64%) e 2,1% no caixa**. Entendemos que a rentabilidade do fundo deva se manter em linha com esse patamar até meados de 2025 (considerando uma Selic ao redor dos 10,50% a.a. e um IPCA por volta dos 4,00% a.a.), em que pese alguns vencimentos de CRIs cujos recursos deverão ser realocados pela Gestão, que **conta com um pipeline de tranches a serem honradas durante o período equivalente a R\$ 59,2MM**.

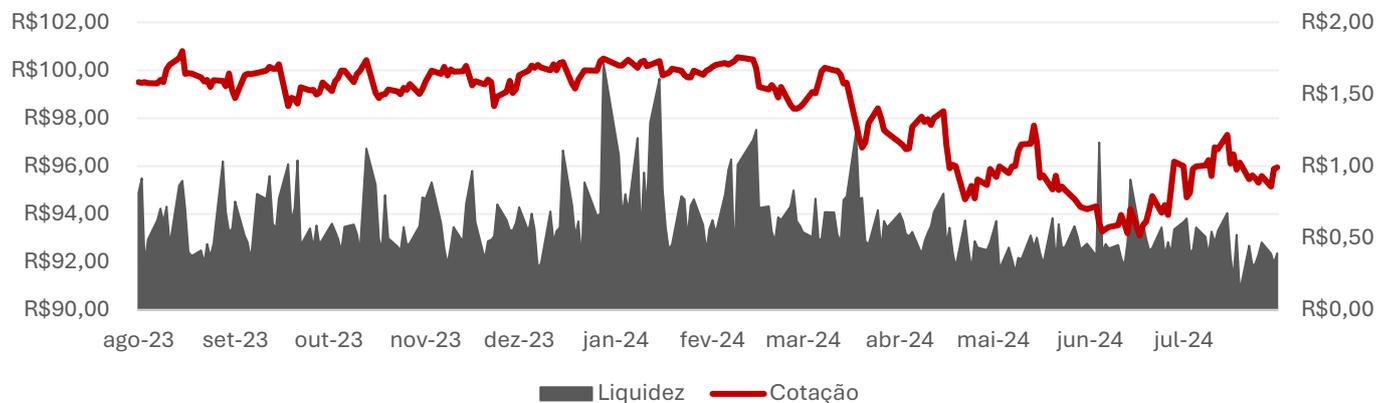
Consideramos que o SNCI segue como um fundo posicionado no segmento *middle-risk*, em que a Gestão procura mesclar um portfólio de ativos *high-grade* e *high-yield* para obter **um nível de rentabilidade médio, privilegiando uma estrutura de garantias forte (a título de exemplo, o LTV médio ponderado do SNCI hoje está na casa dos 61,5%)**. No caso específico do Suno CRI, o time de Gestão busca se envolver ativamente tanto na prospecção, quanto na estruturação dos ativos em que investe, de forma a obter uma assimetria positiva na relação de risco x retorno. **Atualmente, no SNCI, temos 51,2% do PL alocado em CRIs destinado a ativos de originação/estruturação próprias**, enquanto 48,8% dos demais está em CRIs de originação/estruturação externa. Por meio do envolvimento da Gestão, **temos obtido CRIs que, no geral, são mais capazes de rentabilizar o PL e contam com *durations* mais curtas** (uma das formas de mitigação de riscos), além de sempre apresentarem garantias na forma de Alienação Fiduciária de Imóveis e/ou Cessão Fiduciária de Recebíveis selecionados. Essa relação pode ser observada nos gráficos abaixo, que encerram a presente Carta.



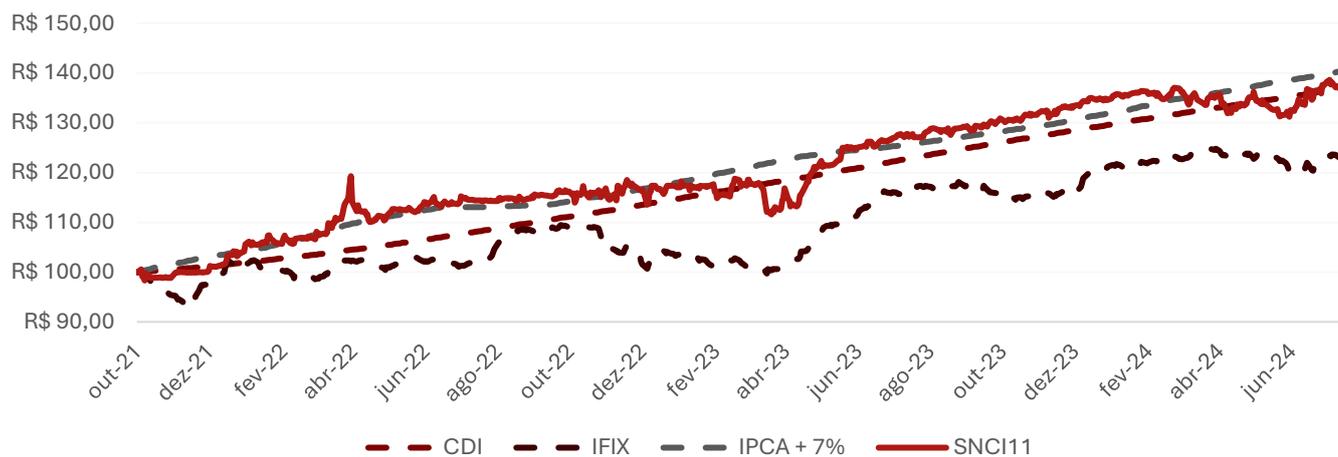
Equipe de Gestão, **SUNO ASSET**.

PERFORMANCE/DESEMPENHO

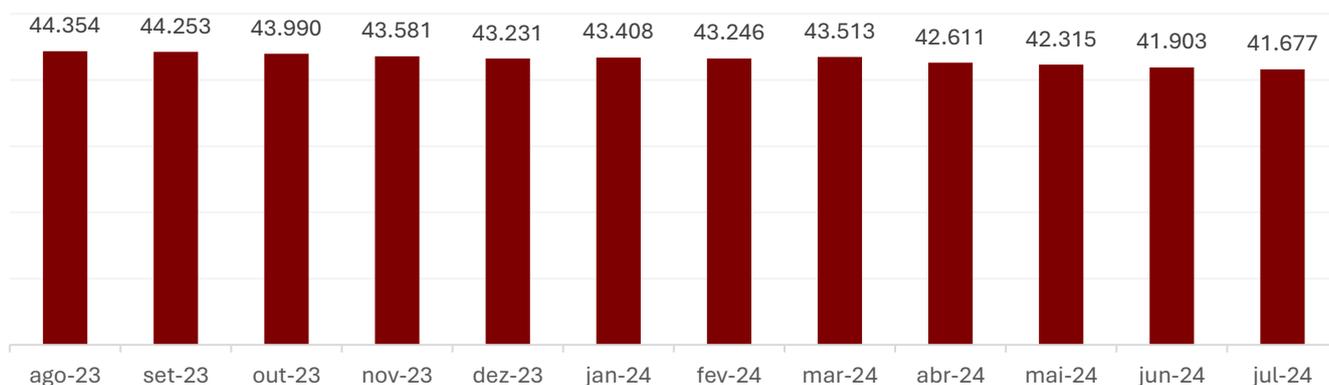
Cotação e Liquidez



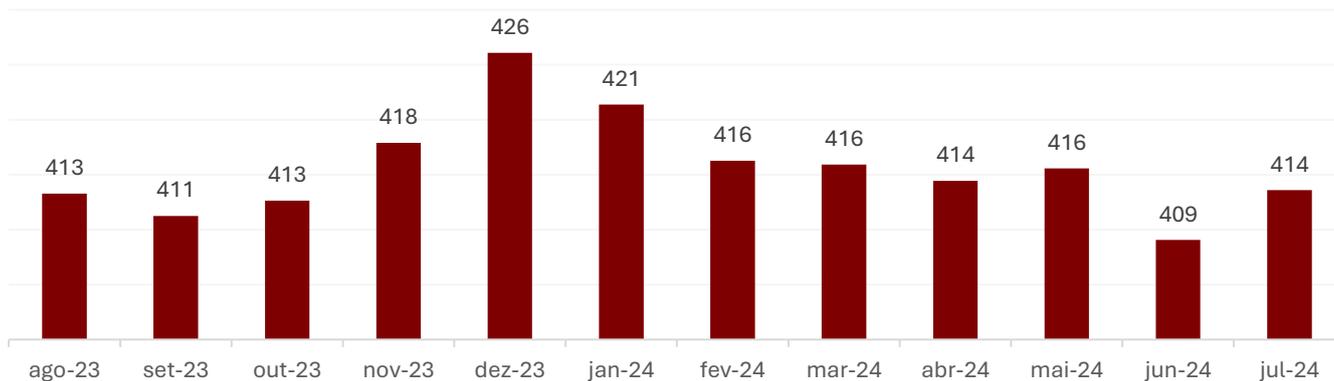
Performance SNCI x Indexadores



Número de Cotistas

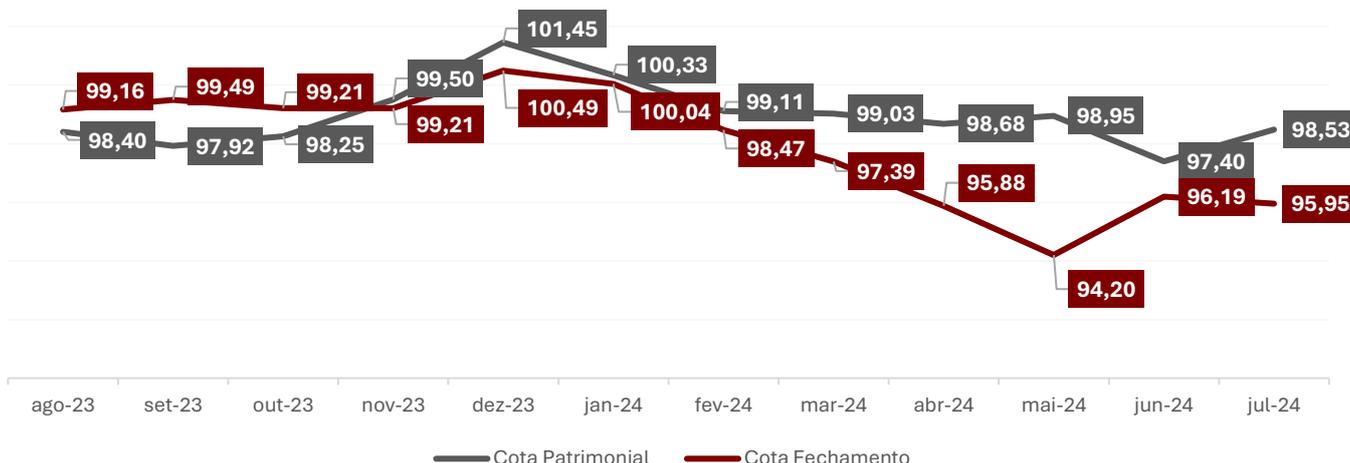


Patrimônio Líquido (em R\$ MM)



Elaboração: Suno Asset.

Cota Patrimonial x Cota Mercado (em R\$)



Elaboração: Suno Asset.

Distribuição e DY Anualizado



Elaboração: Suno Asset.

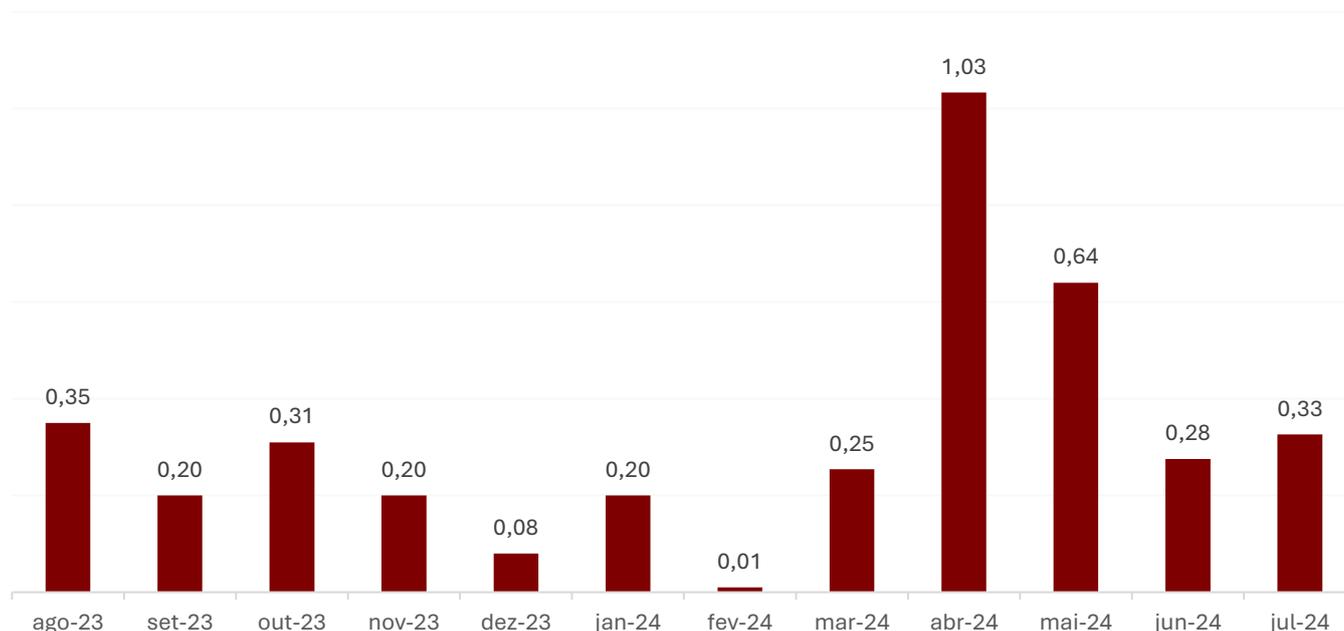
RESULTADO

MÊS	MAI/24	JUN/24	JUL/24	LTM	2024
1. RECEITA DISTRIBUÍVEL	R\$ 2.672.719,34	R\$ 2.956.811,14	R\$ 4.717.420,12	R\$ 53.085.469,40	R\$ 30.690.668,98
1.a. Juros (CRI)	R\$ 3.104.396,79	R\$ 3.668.485,79	R\$ 2.932.041,13	R\$ 37.155.503,69	R\$ 21.337.218,70
1.b. Correção Monetária (CRI)	R\$ 709.890,19	R\$ 756.089,45	R\$ 843.019,69	R\$ 10.216.093,22	R\$ 7.107.840,68
1.c. Aplicação caixa	R\$ 63.659,81	R\$ 114.347,58	R\$ 270.176,93	R\$ 1.320.226,06	R\$ 780.221,27
1.d. Movimentação de ativos	-R\$ 1.564.985,48	-R\$ 1.954.081,23	R\$ 386.313,63	R\$ 1.591.525,81	-R\$ 1.023.484,83
1.e. Resultado FII's	R\$ 547.540,92	R\$ 551.342,47	R\$ 494.072,84	R\$ 5.716.915,06	R\$ 3.867.524,31
1.f. Operações Compromissada	-R\$ 187.782,89	-R\$ 179.372,92	-R\$ 208.204,11	-R\$ 2.964.617,79	-R\$ 1.378.651,15
1.g. Outras Receitas Operacionais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 49.823,33	R\$ 0,00
2. DESPESAS	-R\$ 334.657,02	-R\$ 287.352,45	-R\$ 305.118,57	-R\$ 3.782.858,36	-R\$ 2.148.299,59
2.a. Despesas do Fundo	-R\$ 283.467,04	-R\$ 278.069,86	-R\$ 284.083,99	-R\$ 3.659.242,99	-R\$ 2.024.684,22
2.b. Despesas não recorrentes	-R\$ 51.189,98	-R\$ 9.282,59	-R\$ 21.034,58	-R\$ 123.615,37	-R\$ 123.615,37
3. RESERVA DE LUCROS	R\$ 4.339.139,81	R\$ 2.687.202,13	R\$ 1.156.660,82	R\$ 15.597.007,37	R\$ 10.458.566,53
4. (=) RESULTADO FINAL	R\$ 6.677.202,13	R\$ 5.356.660,82	R\$ 5.568.962,37	R\$ 64.899.618,39	R\$ 39.000.935,93
4.a. Lucro Acumulado	R\$ 2.687.202,13	R\$ 1.156.660,82	R\$ 1.368.962,37		
5. (=) RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	R\$ 3.990.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 48.509.999,99	R\$ 27.509.999,99
5.a. Distribuição – SNCI11	R\$ 3.990.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 48.509.999,99	R\$ 27.509.999,99
5.b. Rendimento/Cota (R\$/ cota) - SNCI11	R\$ 0,95	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 11,55	R\$ 6,55

*Considera-se como resultado final a soma das linhas (1) "Receitas", (2) "Despesas" e (3) "Reserva de Lucros".

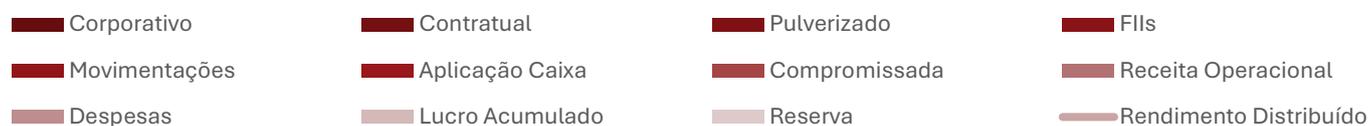
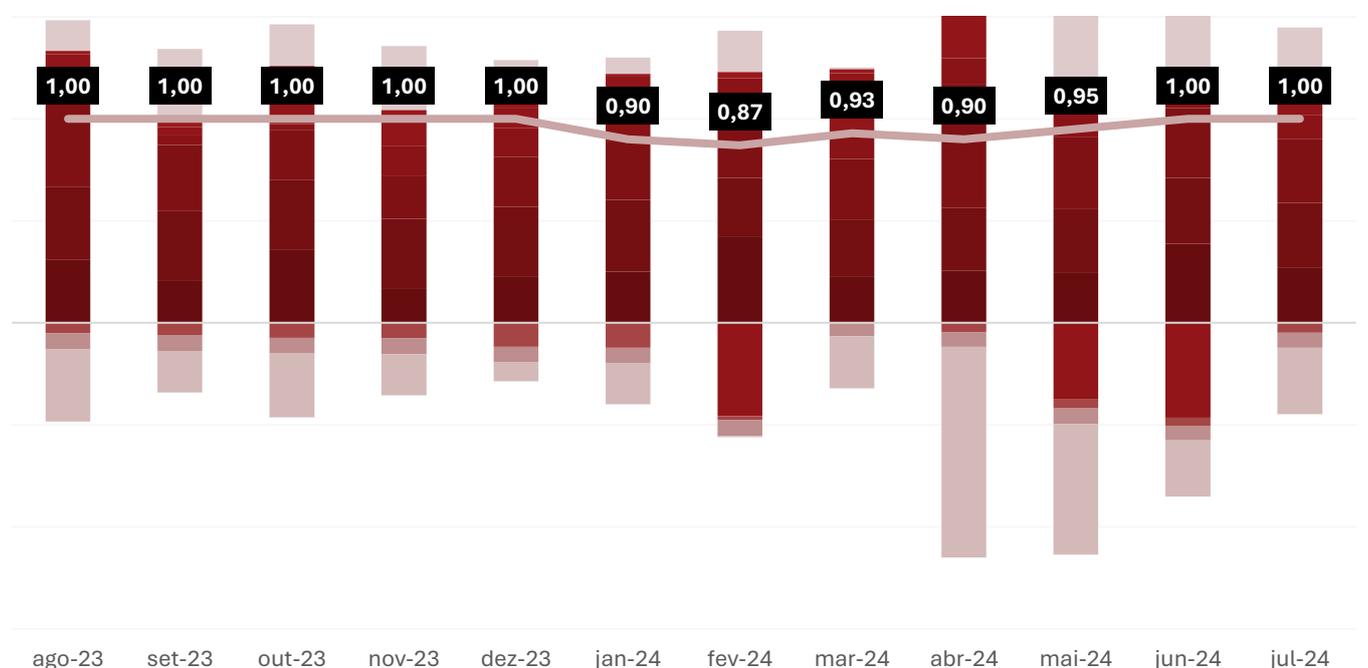
Fonte: BTG | Elaboração: Suno Asset.

Lucro Acumulado (R\$/cota)



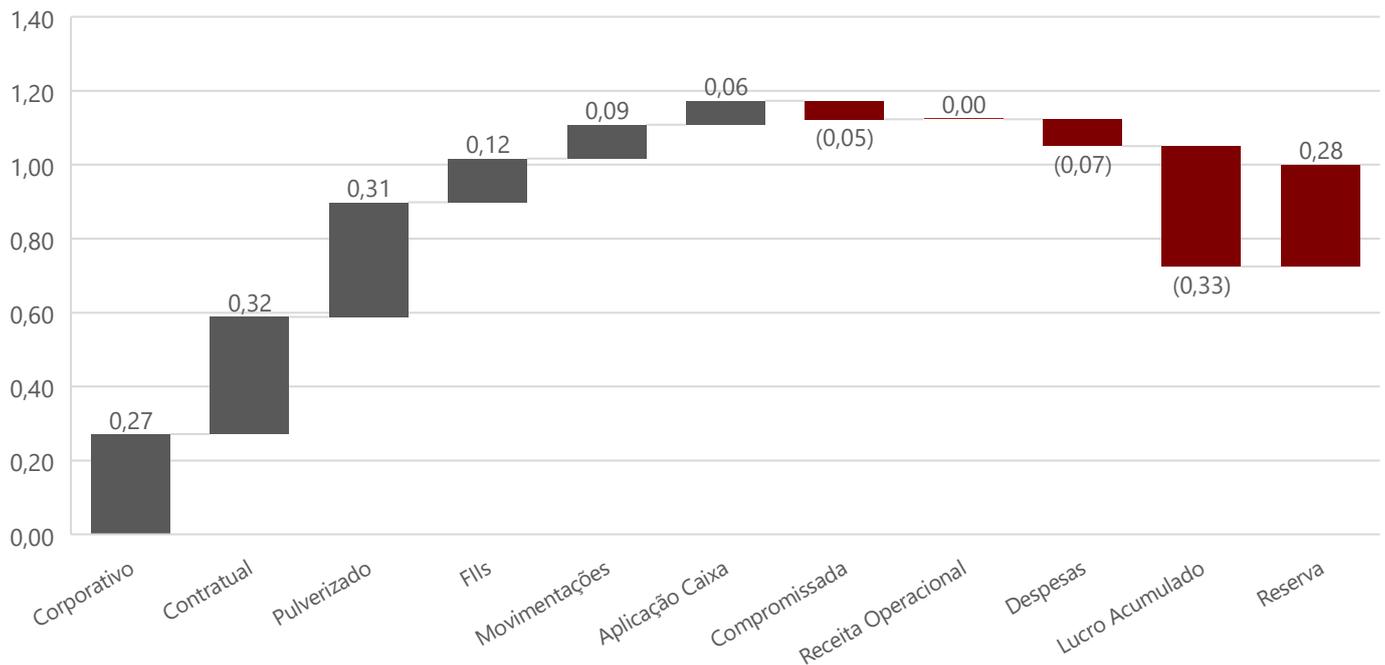
Elaboração: Suno Asset.

Resultado SNCI11 (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

Resultado Mensal Detalhado (R\$/cota)



Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES

R\$ 413,59 MM

Patrimônio Líquido do Fundo

38

Número de ativos na carteira

IPCA + 9,72% | 2,53 | R\$ 264,22MM

TM CRIs a IPCA + *Duration* + Posição Financeira

CDI + 4,67% | 2,50 | R\$ 93,13MM

TM CRIs a CDI + *Duration* + Posição Financeira

INCC + 0,00% | 0,00 | R\$ 0,00MM

TM CRIs a INCC + *Duration* + Posição Financeira

IGPM + 0,00% | 0,00 | R\$ 0,00MM

TM CRIs a IGPM + *Duration* + Posição Financeira

R\$ 21,05 MM (5,09% do PL)

Volume em operações compromissadas

CDI + 1,00%

Custo médio ponderado das compromissadas

R\$ 8,64 MM (2,09% do PL)

Caixa no Fechamento

15,56%

Yield médio ponderado da carteira de CRIs

13,64%

Yield médio ponderado da carteira de Flls

5 (13,16% do PL)

Devedores Listados

CARTEIRA DE CRIs

Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Rating	Index	Yield HTM	Yield carteira	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pagamento de juros
CRI CERATTI MAGNA	Contratual	22E0120555	Industrial	A3	IPCA	8,50%	8,50%	1,53	R\$ 30,17	7,30%	60%	Mensal
CRI COMPORTE	Corporativo	23I1270600	Transporte	A3	CDI	3,50%	3,85%	2,76	R\$ 26,11	6,31%	60%	Mensal
CRI WELT	Contratual	22H0166203	Energia	A3	IPCA	11,77%	11,00%	3,93	R\$ 23,85	5,77%	-	Mensal
CRI SUPREME GARDEN	Pulverizado	22B0338247	Incorporação	A3	IPCA	10,50%	10,50%	1,58	R\$ 23,59	5,70%	65%	Mensal
CRI GS SOUTO	Contratual	21K0732283	Energia	A3	IPCA	12,00%	11,75%	4,00	R\$ 19,22	4,65%	62%	Mensal
CRI OPY HEALTH	Corporativo	21H0888186	Hospitalar	A1	IPCA	7,36%	10,50%	3,20	R\$ 16,73	4,04%	45%	Mensal
CRI GAFISA SOROCABA	Pulverizado	22F1035343	Incorporação	A4	CDI	6,00%	6,00%	0,35	R\$ 15,61	3,77%	45%	Mensal
CRI RDR ITU	Pulverizado	21K0660418	Incorporação	A4	IPCA	12,00%	12,00%	0,38	R\$ 15,14	3,66%	80%	Bullet
CRI ITABIRA	Contratual	23L2160618	Energia	A2	IPCA	11,00%	11,00%	4,87	R\$ 14,87	3,59%	95%	Mensal
CRI TECNISA (IPCA)	Corporativo	21B0544455	Incorporação	A3	IPCA	5,69%	5,69%	0,76	R\$ 14,07	3,40%	-	Mensal
CRI AXS	Contratual	22C0987445	Energia	A1	IPCA	9,25%	9,50%	3,18	R\$ 13,91	3,36%	-	Mensal
OP. COMPROMIS-SADA	-	-	-	-	CDI	3,50%	3,50%	-	R\$ 13,39	3,24%	-	Mensal
CRI MRV II	Corporativo	22B0006022	Incorporação	A4	IPCA	6,60%	6,50%	3,50	R\$ 10,60	2,56%	-	Semestral
CRI LATAM	Contratual	21C0818332	Aviação	A2	IPCA	5,20%	4,50%	3,46	R\$ 10,39	2,51%	45%	Mensal
CRI MZM III	Pulverizado	22I1466156	Incorporação	A3	IPCA	12,00%	12,00%	1,49	R\$ 9,60	2,32%	70%	Mensal
CRI VITACON 2	Corporativo	22F0236430	Incorporação	A4	CDI	4,50%	4,50%	1,59	R\$ 9,24	2,23%	72%	Mensal
CRI PRIMATO	Corporativo	22C0750182	Agronegócio	A5	CDI	4,00%	4,35%	3,39	R\$ 7,74	1,87%	67%	Mensal
CRI MZM	Pulverizado	22I1465810	Incorporação	A3	IPCA	12,00%	12,00%	1,49	R\$ 7,52	1,82%	70%	Mensal
CRI FLORATA	Pulverizado	22J1206765	Incorporação	A2	IPCA	11,00%	11,00%	3,02	R\$ 7,21	1,74%	56%	Mensal
CRI PESA / AIZ (LONGA)	Contratual	21F0568504	Industrial	A3	IPCA	7,00%	7,00%	3,13	R\$ 6,71	1,62%	-	Mensal
CRI ARPOADOR (SÊNIOR)	Pulverizado	23J2266231	Incorporação	A2	CDI	4,50%	4,50%	2,70	R\$ 6,63	1,60%	43%	Mensal
CRI RDR ITU SÉRIE 3	Pulverizado	21K0661041	Incorporação	A4	IPCA	12,00%	12,00%	0,38	R\$ 6,50	1,57%	80%	Bullet
CRI ASTIR	Pulverizado	21L0285556	Incorporação	A2	IPCA	10,50%	10,75%	2,10	R\$ 6,47	1,57%	42%	Mensal

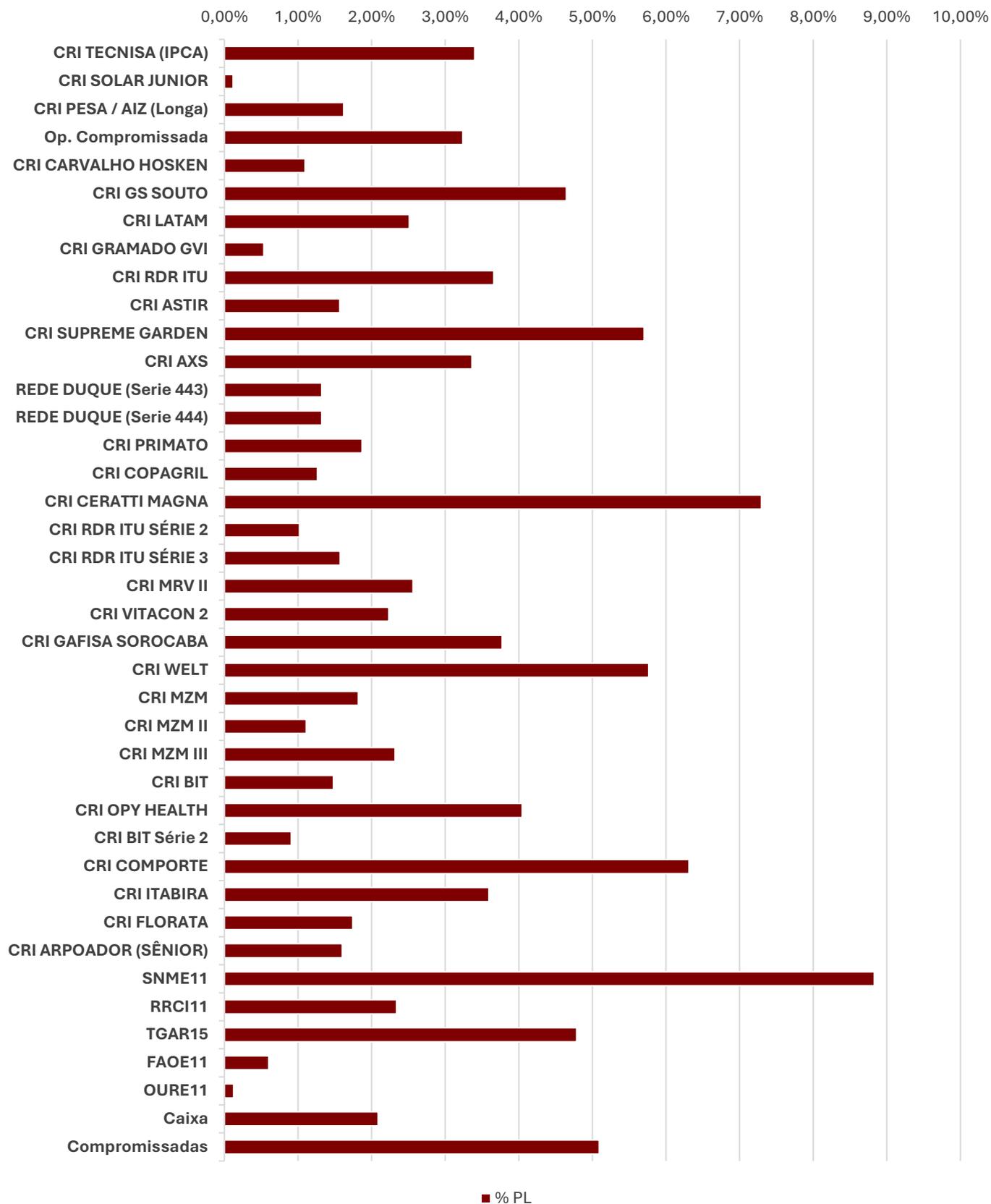
Identificação	Perfil de risco	Código CETIP	Setor	Rating	Index	Yie	Yield	Duration (anos)	Volume SNCI	% PL	LTV	Pagamento de juros
CRI BIT	Pulverizado	22J1411295	Incorporação	A5	CDI	5,50%	5,50%	1,88	R\$ 6,12	1,48%	60%	Mensal
REDE DUQUE (SERIE 443)	Corporativo	21I0855537	Óleo e Gás	A4	IPCA	8,20%	7,25%	3,93	R\$ 5,48	1,32%	67%	Mensal
REDE DUQUE (SERIE 444)	Corporativo	21I0855623	Óleo e Gás	A4	IPCA	8,20%	7,25%	3,93	R\$ 5,48	1,32%	67%	Mensal
CRI COPAGRIL	Corporativo	21F0968888	Agronegócio	A4	IPCA	6,50%	6,40%	3,16	R\$ 5,22	1,26%	53%	Mensal
CRI MZM II	Pulverizado	22I1466133	Incorporação	A3	IPCA	12,00%	12,00%	1,49	R\$ 4,60	1,11%	70%	Mensal
CRI CARVALHO HOSKEN	Corporativo	21G0734354	Incorporação	A6	CDI	7,70%	7,70%	1,57	R\$ 4,54	1,10%	9%	Mensal
CRI RDR ITU SÉRIE 2	Pulverizado	21K0660445	Incorporação	A4	IPCA	12,00%	12,00%	0,38	R\$ 4,21	1,02%	80%	Bullet
CRI BIT SÉRIE 2	Pulverizado	22J1411297	Incorporação	A5	CDI	5,50%	5,50%	1,88	R\$ 3,75	0,91%	60%	Mensal
CRI GRAMADO GVI	Pulverizado	21F0950048	Multipropriedade	A2	IPCA	9,50%	9,50%	1,55	R\$ 2,22	0,54%	26%	Mensal
CRI SOLAR JUNIOR	Pulverizado	19K1139245	Multipropriedade	A4	IPCA	16,64%	16,64%	0,60	R\$ 0,49	0,12%	68%	Mensal

CARTEIRA DE FIIS

Identificação	CNPJ	Setor	Qtde. Cotas	Cotação	Yield	P/VP	Vol SNCI	% PL	% de Caixa	Preço Médio de Aquisição
SNME11	52.227.760/0001-30	Híbrido	3.756.160	R\$ 9,72	13,74%	1,02	R\$ 36,51	8,83%	3,04%	R\$ 9,75
TGAR15	25.032.881/0001-53	Híbrido	164.474	R\$ 120,31	13,77%	1,06	R\$ 19,79	4,78%	7,84%	R\$ 121,60
RRC111	35.689.733/0001-60	Papel	124.777	R\$ 77,49	14,04%	0,95	R\$ 9,67	2,34%	4,94%	R\$ 86,72
FAOE11	49.553.783/0001-20	Papel	2.494	R\$ 1.000,00	9,69%	0,90	R\$ 2,49	0,60%	0,91%	R\$ 1.002,21
OURE11	28.516.650/0001-03	Híbrido	6.542	R\$ 78,20	12,33%	0,76	R\$ 0,51	0,12%	6,77%	R\$ 76,64

Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES



Elaboração: Suno Asset.

Exposição por Tipo de Ativo



Exposição dos CRIs por Garantia



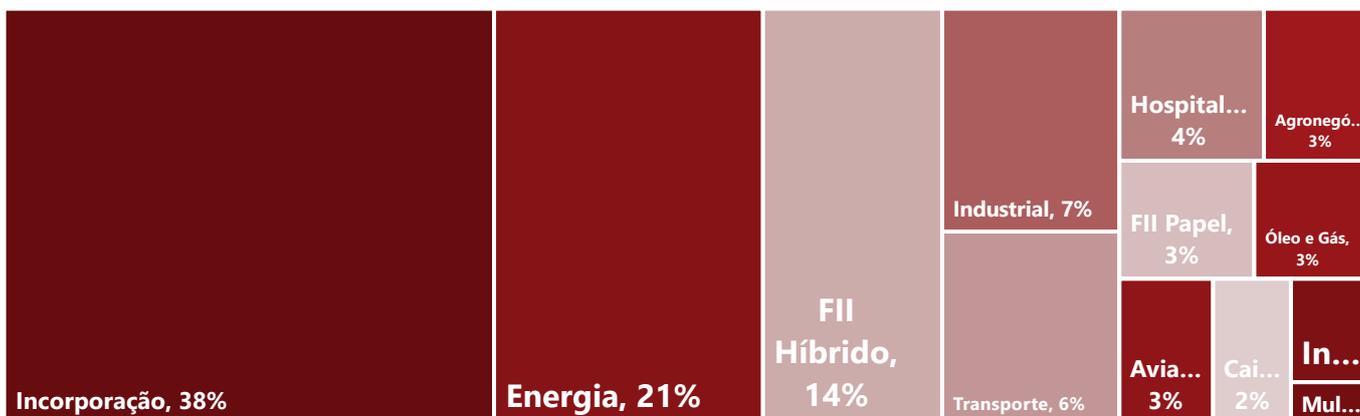
Exposição por Indexador



Exposição por Duration (em anos)

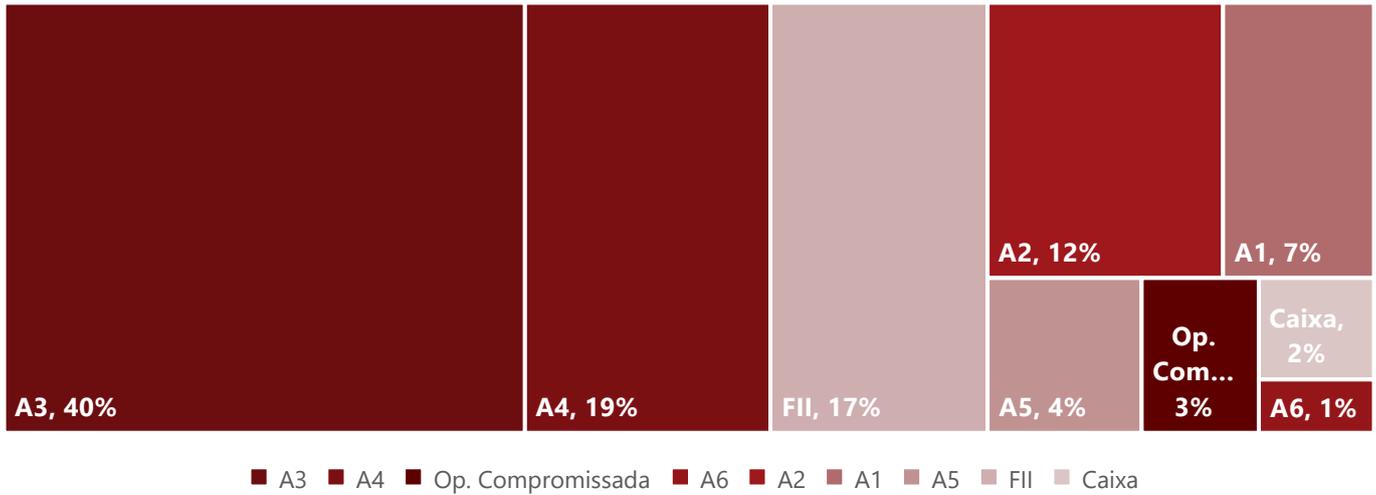


Exposição por Setor

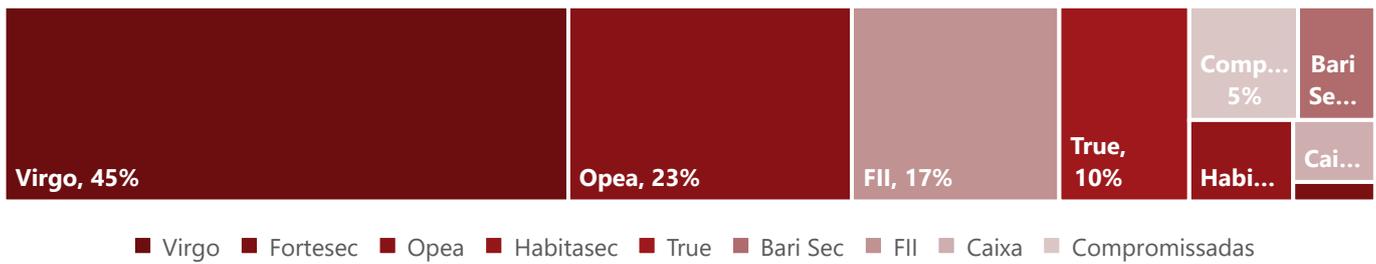


- Incorporação
- Multipropriedade
- Industrial
- Energia
- Aviação
- Óleo e Gás
- Agronegócio
- Industrial
- Hospitalar
- Transporte
- FII Híbrido
- FII Papel
- Caixa

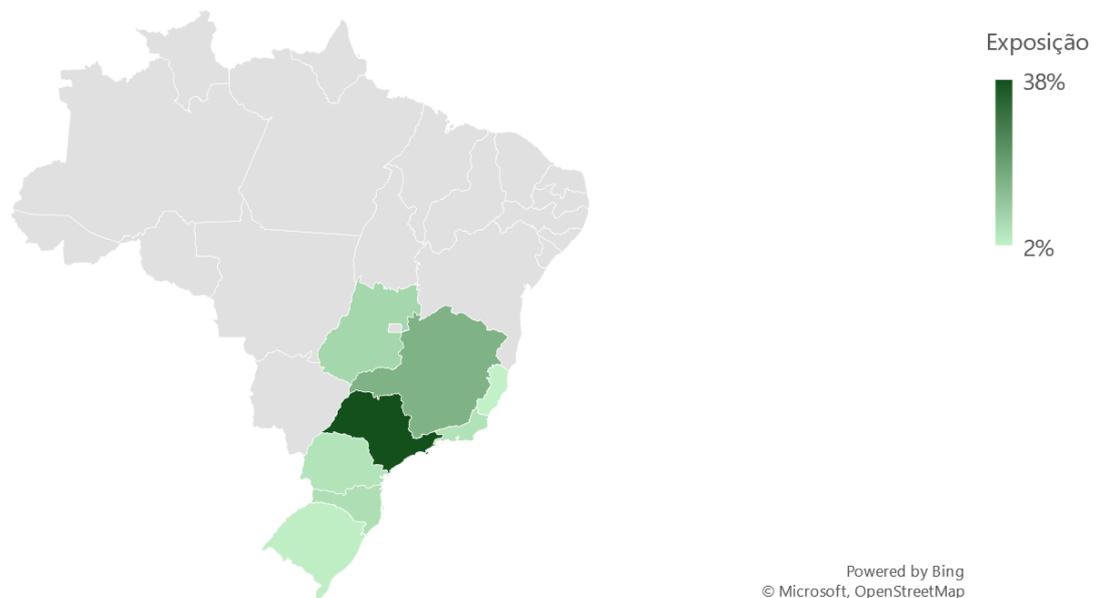
Exposição por Rating



Exposição por Securitizadora

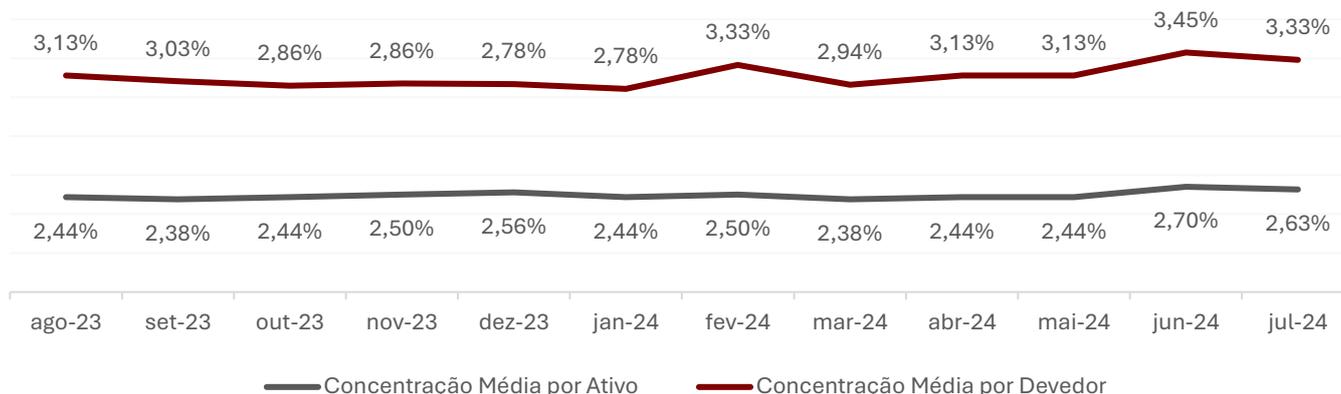


Exposição por Localização



Elaboração: Suno Asset.

Concentração Média do SNCI11



Elaboração: Suno Asset.

***O PL pode ser diferente de 100% devido à diferença do valor de curva e MTM dos CRIs do portfólio.**

MONITORAMENTO DOS ATIVOS

Prezado investidor,

Em substituição ao nosso Relatório de Monitoramento mensal e ao nosso Relatório de Risco semestral, estamos implementando este tópico (*Monitoramento dos Ativos*) para trazer ao nosso Relatório Gerencial uma maior visualização ao investidor sobre o status dos ativos, principalmente aqueles que cuja performance do projeto é essencial para a saúde do crédito. O objetivo é dar transparência ao andamento das operações e indicar, de forma direta, eventuais planos de ação tomados em caso de operações que requerem atenção aumentada da gestão.

Consideramos a transparência ao cotista algo fundamental para um maior entendimento do momento atual da carteira do fundo e qual o posicionamento do time de gestão perante estes ativos. Pontos como avanço de obras, vendas e adimplência da carteira de recebíveis serão diretamente atualizados todo mês, a fim de acompanharmos o progresso dos ativos investidos e a evolução do portfólio.

Vale destacar, que por questões de acesso à informação e processos de consolidação de resultados envolvendo os prestadores de serviço das operações, o monitoramento pode ocorrer com uma defasagem de um mês frente à data de referência do RG. **Isto é, com o RG do mês de julho, alguns ativos podem conter a informação mais atualizada do mês de junho.**

Esperamos que essa nova abordagem no Relatório Gerencial agregue informação e segurança aos nossos cotistas.

Boa leitura!

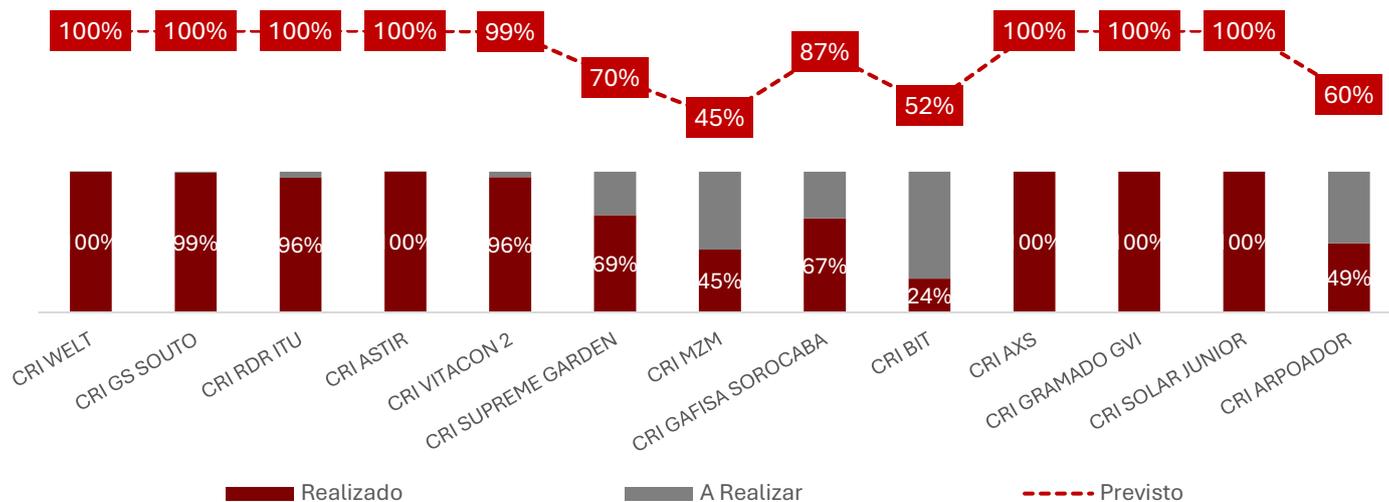
ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DAS OPERAÇÕES

Ativo	RG Enquadrada?	FL/FR/FJ Enquadrado?	Fundo de Obra	FD Enquadrado?	Mês de Referência
CRI TECNISA (IPCA)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI PESA / AIZ (Longa)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI SOLAR JUNIOR	Desenquadrado	Desenquadrado	N/A	N/A	jun/24
CRI CARVALHO HOSKEN	N/A	Enquadrado	N/A	N/A	jun/24
CRI LATAM	N/A	N/A	N/A	N/A	jun/24
CRI GRAMADO GVI	Enquadrado	Enquadrado	N/A	N/A	jun/24
CRI RDR ITU	Desenquadrado	N/A	Enquadrado	Desenquadrado	jun/24
CRI GS SOUTO	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI ASTIR	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	N/A	jun/24
CRI SUPREME GARDEN	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Desenquadrado	jun/24
CRI PRIMATO	N/A	Enquadrado	N/A	N/A	jun/24
CRI AXS	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	jun/24
REDE DUQUE (Serie 443)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	jun/24
REDE DUQUE (Serie 444)	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI CERATTI MAGNA	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI MRV II	N/A	N/A	N/A	N/A	jun/24
CRI VITACON 2	Enquadrado	N/A	Enquadrado	Enquadrado	jun/24
CRI GAFISA SOROCABA	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	jun/24
CRI COPAGRIL	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	jun/24
CRI WELT	N/A	Enquadrado	N/A	Desenquadrado	jun/24
CRI MZM	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Desenquadrado	jun/24
CRI BIT	Enquadrado	Enquadrado	Desenquadrado	Enquadrado	jun/24
CRI OPY	N/A	N/A	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI COMPORTE	N/A	Enquadrado	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI ITABIRA	Enquadrado	Enquadrado	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI FLORATA	Enquadrado	Enquadrado	N/A	Enquadrado	jun/24
CRI ARPOADOR	Enquadrado	N/A	Enquadrado	Enquadrado	jun/24

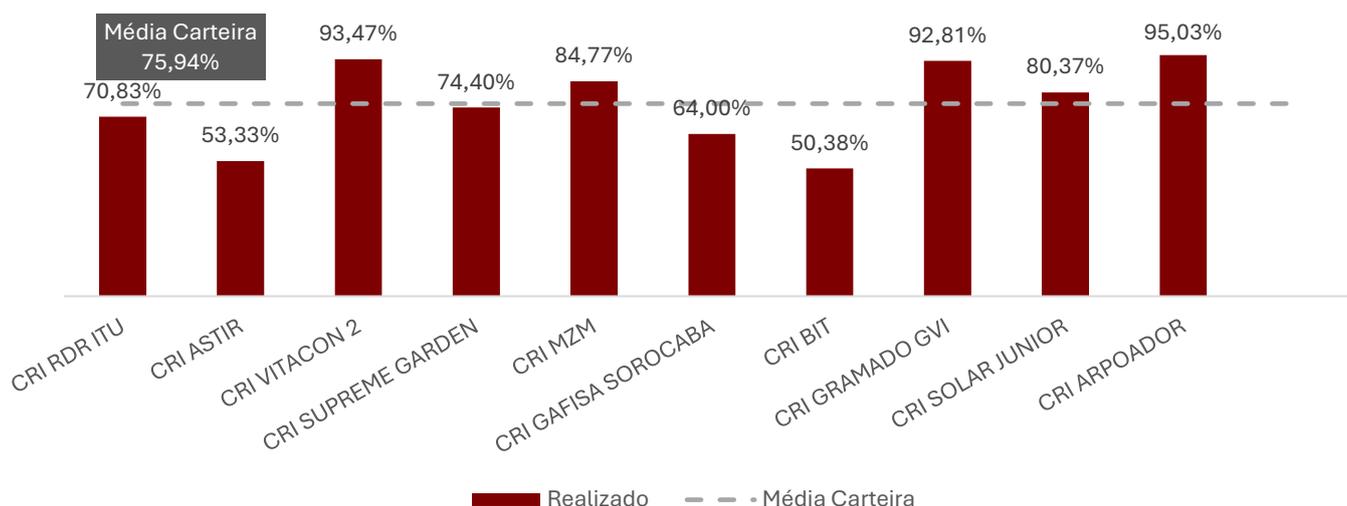
Nota da Gestão:

Os fundos de despesas desenquadrados das operações foram devidamente recompostos nos meses de acordo com a cascata de pagamento dos CRI. O fundo de obra desenquadrado em Bit ocorre em função de ainda restarem recursos a serem disponibilizados para a completude do orçamento. Apura-se o fundo de reserva desenquadrado de Solar Junior. A operação representa 0,1% do PL do Fundo.

EVOLUÇÃO FÍSICA DAS OBRAS

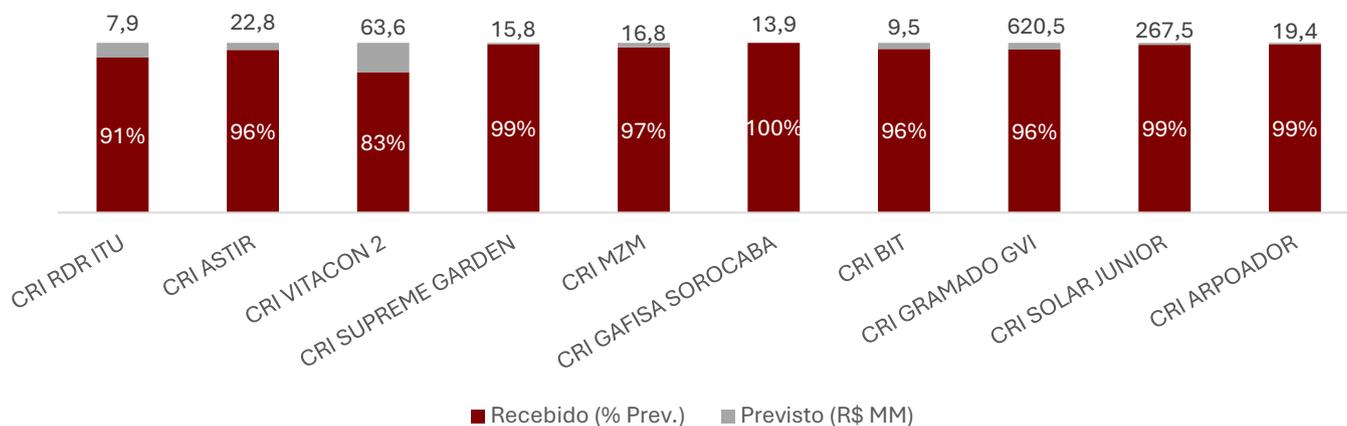


NÍVEL DA CARTEIRA VENDIDA



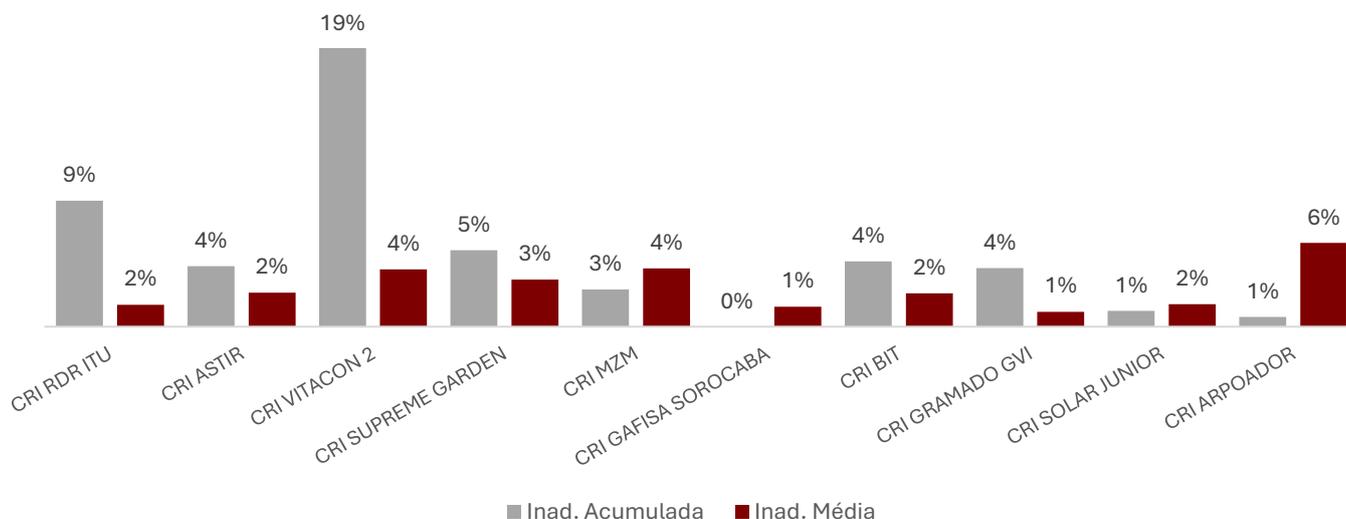
RECEBIMENTOS – PREVISTO X REALIZADO

Recebimentos - Previsto x Recebimentos

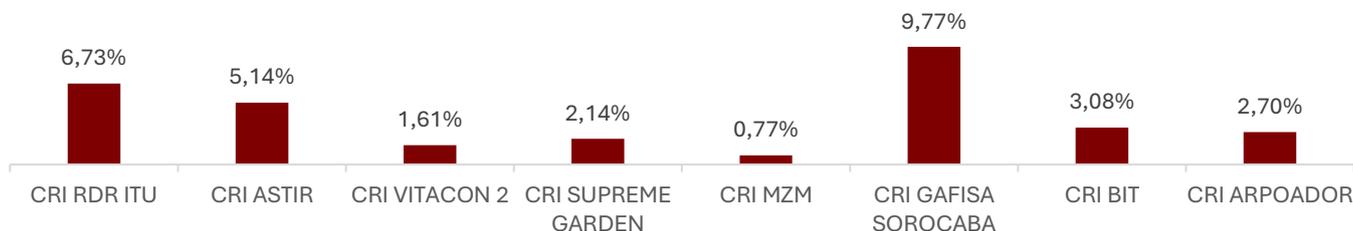


Fonte: Servicers e Securitizadoras | Elaboração: Suno Asset

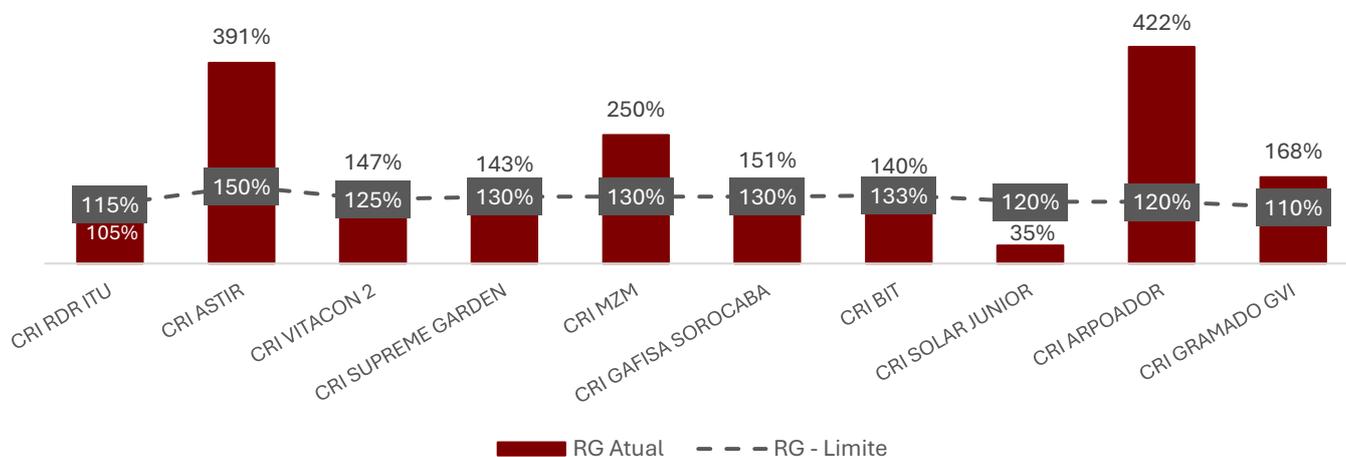
INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA DE RECEBÍVEIS



CONCENTRAÇÃO MÁXIMA DA CARTEIRA



RAZÃO DE GARANTIA



Fonte: Servicers e Securitizadoras | Elaboração: Suno Asset

COMENTÁRIOS SOBRE OS ATIVOS

CRI RDR ITU
STATUS : Mensal



 Parecer Atenção	 Obra Executada 95,75%	 Desenquadramentos RG: 105,2%
 % de Vendas 70,83%	 Inadimplência 8,57%	Fundo de Despesa Desenquadrado

Comentário da Gestão

Em junho, não houve novas vendas em RDR Itu. As obras avançaram marginalmente, em linha com os últimos meses, de forma que, para verificar o avanço global do último trimestre a medição será realizada apenas no mês de agosto. Em conversa com o incorporador, a expectativa do habite-se foi reprogramada para meados de setembro, de forma que o repasse da carteira da operação, atualmente em R\$ 17MM, se inicie a partir dessa data. Além disso, com a recuperação de parte dos créditos inelegíveis, houve acréscimo de mais de 1% na Razão de Garantia, que, apesar disso, ainda segue desenquadrada. Reforçamos que o time de gestão está próximo da operação e entende que, no momento, a prioridade é o término da obra da torre, atualmente em 96% de conclusão, e o repasse da carteira cedida de forma a amortizar grande parte do atual Saldo Devedor do CRI.

Ticker: 21K0660418

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 12,00%

LTV: 80,00%

Localização: Itu, SP

% PL SNCI: 6,25%

Fonte: Neo, Engebank | Elaboração: Suno Asset

CRI WELT
STATUS: Mensal



 Parecer Saudável	 Fat. Real/Proj (%) 82,35%	 Geração de Energia 981,15 MWh 60,32% do Proj.
--	---	---

Comentário da Gestão

Constituída em 2012, a Welt Energia é uma empresa especializada na produção de energia limpa e renovável, atuando no desenvolvimento e implantação de projetos de geração de energia elétrica por fonte hidráulica (CGH e PCH). A empresa é focada na comercialização no modelo Geração Distribuída.

Em junho, vimos mais um mês de recuperação da geração de energia gerada na Usina de Bernoulli, que obteve cerca de 60% do previsto (a título de comparação, no mês anterior o percentual foi de 28,55%). Com um preço de venda acima do previsto, o faturamento chegou a 82,35% do que era esperado. A situação, portanto, é de melhora na geração e acompanhamos a situação de perto. Já a Usina de Ouvidor deve ter conclusão da conexão em breve e uma AGT vem sendo discutindo por conta do atraso na conexão.

Ticker: 22H0166203

Setor: Energia

Remuneração: IPCA + 11,77%

LTV: N/A

Localização: Minas Gerais

% PL SNCI: 5,77%

Fontes: Grupo Energia | Elaboração: Suno Asset

CRI GS SOUTO

STATUS: Mensal


Parecer
Atenção

Data	CGHs	Avanço Físico	Conexão
jul/24	Nova União II	100%	-
jul/24	Alto Furnas II	100%	abr/25
jul/24	Raul Soares	97,2%	set/24
jul/24	São Félix	99,9%	set/24

Ticker: 21K0732283

Setor: Energia

Remuneração: IPCA + 12,00%

LTV: 62%

Localização: Minas Gerais

% PL SNME: 4,65%

Comentário da Gestão

Os recursos desse CRI são destinados ao financiamento de 4 projetos de GD (geração distribuída) no estado de Minas Gerais. Os projetos são CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas) que, totalizados, irão produzir 4MW. Conforme comentamos anteriormente, 2 desses projetos se encontram finalizados e aguardam a conexão.

No mês de junho, não há grandes atualizações para o CRI GS Souto. As conexões seguem atrasadas, com as mais próximas de acontecer, de acordo com as expectativas, sendo São Félix e Raul Soares, que devem ocorrer nos próximos meses. Válido lembrar, conforme indicamos no relatório anterior, que a taxa do CRI subiu de IPCA + 9% para IPCA + 12% após AGT e terão quedas à medida que as usinas forem conectadas, voltando para IPCA + 9% quando as 4 estiverem funcionais.

Fonte: GS Souto Eng. | Elaboração: Suno Asset

CRI ASTIR

STATUS: Mensal


Parecer
Saudável

% de Vendas
53,33%

Obra Executada
99,98%

Inadimplência
5,07%

Desenquadramentos
RG: 362,1%
Fundos de Despesa e Reserva Enquadrados

Comentário da Gestão

Astir é um empreendimento vertical localizado em Porto Alegre-RS. O projeto é constituído por 5 pavimentos, 4 blocos e 60 unidades. A construtora Astir possui *trackrecord* em empreendimentos de alto padrão na cidade de Porto Alegre.

No mês de junho, o empreendimento novamente não realizou vendas. No entanto foram quitados 3 contratos, que contribuíram para reduzir a inadimplência da carteira e melhorar a razão de garantia, atualmente em 390%. Em relação à evolução de obras, foi informado pela companhia que o projeto está 100% concluído. A operação não preocupa a gestão, tendo em vista que está fazendo AMEX recorrentemente, possui uma carteira estável e conta com as obras concluídas.

Ticker: 21L0285556

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 10,50%

LTV: 42,00%

Localização: Porto Alegre, RS

% PL SNCI: 1,57%

Fonte: True, Maximus, Dexter Engenharia | Elaboração: Suno Asset

CRI VITACON 2**STATUS: Mensal****Ticker:** 22F0236430**Sector:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 4,50%**LTV:** 72,00%**Localização:** São Paulo, SP**% PL SNCI:** 2,23%
Parecer
Saudável

% de Vendas
93,47%

Obra Executada
96,03%

Inadimplência
18,96%

Desenquadramentos
RG: 147,19%
Fundos de Despesa e
Obras Enquadrados
Comentário da Gestão

O mês de junho foi marcado pelo início dos repasses das carteiras financiadas em ambos os empreendimentos e a finalização do empreendimento de Vila Olímpia. O CRI, que conta com ambos os empreendimentos com mais de 90% das unidades vendidas, entra nos próximos meses no processo de retirada do habite-se dos dois empreendimentos (Vila Olímpia e Maracatins) e, com isso, o processo de repasse da carteira, garantindo um fluxo robusto de entrada nos próximos meses.

Em um contexto geral sobre Vila Olímpia, durante todo o seu cronograma, contou com um leve atraso apenas, mas alinhado com uma carteira robusta de vendas, bem performada, com baixos níveis de inadimplência e pouca concentração de devedores. O empreendimento obteve uma performance saudável durante todo o período do CRI.

Os números de inadimplência, devido aos valores de financiamento ainda não repassados no fechamento de junho, inflaram a inadimplência acumulada do CRI, que deve ser recuperada nos próximos meses com o repasse. Por fim, seguiremos de perto durante o processo final das obras de Maracatins e comunicando a evolução do repasse da carteira de recebíveis dos empreendimentos."

Fonte: Virgo, Neo, BYM Management | Elaboração: Suno Asset

CRI SUPREME GARDEN**STATUS: Mensal****Ticker:** 22B0338247**Sector:** Incorporação**Remuneração:** IPCA + 10,50%**LTV:** 72,00%**Localização:** Itajaí, SC**% PL SNCI:** 5,70%
Parecer
Atenção

% de Vendas
74,40%

Obra Executada
69,16%

Inadimplência
5,20%

Desenquadramentos
RG: 143,30%
Fundos de Reserva e
Obras Enquadrados
Comentário da Gestão:

Em junho o CRI Supreme Garden seguiu apresentando uma performance insuficiente de vendas, contando apenas com um distrato. O fluxo de recebimentos no mês de junho foi maior do que os últimos meses, o que garantiu a recomposição dos fundos de juros e os juros da operação.

A carteira apresentou uma elevação em sua inadimplência, mas que é inflada por cheques maiores de financiamentos que ainda serão repassados para a carteira de recebíveis da operação. A nível de fluxo de recebimentos de parcelas mensais e semestrais, além de parcelamentos, a inadimplência é bem abaixo da média histórica.

Nos próximos meses, o time de gestão irá acompanhar de perto o fluxo de recebíveis do CRI, além do casamento entre o fluxo de avanço de obras e a integralização da última tranche do CRI. Com isso, a operação, que conta com um fundo de obras de aproximadamente R\$ 3,2 MM, composto com recursos da própria operação, será utilizado nas próximas medições, a fim aliviar o enquadramento entre os juros e recebíveis, prevendo uma melhora na performance de vendas a partir do último trimestre, conforme alinhado com o devedor

Fonte: Virgo, Neo, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

CRI MZM

STATUS: Mensal


Parecer
Saudável
% de Vendas
84,77%

Obra Executada
44,52%
Inadimplência
2,53%

Desenquadramentos
RG: 250,26%
Fundos de Obras e
Reserva Enquadrados

Comentário da Gestão

O mês de junho foi marcado por um avanço substancial no cronograma físico de obras, com uma medição de aproximadamente R\$ 2.4 milhões de reais, e avanço de 5% no ritmo de obras. Alinhado a isso, a operação contou com mais um mês de fluxo de recebíveis excedente, com a realização de Amortização Extraordinária.

No entanto, apesar da carteira de recebíveis saudável, adimplente, e com um saldo devedor nominal que excede o valor do CRI, com mais de 84% das unidades vendidas, o empreendimento conta com obras atrasadas e um potencial estouro no orçamento, além de dificuldades com fluxo de caixa para as últimas medições, devido à descontos de antecipações.

Com isso, a companhia pleiteou um reajuste na cascata de pagamentos relacionada à destinação dos recebíveis excedentes para o Fundo de Obras e também a interrupção dos descontos de antecipações. Após análise do time de gestão e novo estudo de viabilidade da companhia, no próximo mês deve ser apresentada uma nova AGT, com uma reformulação da estrutura do CRI, envolvendo a cascata de pagamentos e outros pontos que após negociações serão acordados.

Ticker: 2211465810

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 12,00%

LTV: 70,00%

Localização: São Bernardo do Campo, Sp

% PL SNCI: 5,25%

Fonte: Virgo, Neo, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

CRI GAFISA WE SOROCABA

STATUS: Mensal


Parecer
Atenção
% de Vendas
64,00%

Obra Executada
66,88%
Inadimplência
0,00%

Desenquadramentos
RG: 151,31%
Fundos de Despesa,
Reserva e Obras
Enquadrados

Comentário da Gestão

Em junho, conseguimos finalizar a celebração da AGT que compôs novas garantias à operação de Gafisa Sorocaba, bem como alterou o cálculo da Razão de Garantia para considerar as unidades de salas comerciais em São Paulo que ingressaram na operação no cálculo dessa margem. Com isso, o time de Gestão completa um primeiro ciclo de reestruturação da operação que passou por um ajuste no perfil de garantias e do fluxo de venda das unidades, trazendo uma necessidade de a Gafisa complementar o preço, com destinação de recursos externos ao caixa da SPE, das unidades vendidas a menos de R\$ 15 mil o m². Agora, o olhar está direcionado para as obras do empreendimento, que apresentam um atraso de pouco menos de 20%. Entendemos que será fundamental repactuar o cronograma e esse será o próximo ponto de avanço da Gestão para seguir com o processo de reestruturação do CRI, que ainda deve ser investido com R\$ 4MM remanescentes, tão logo os contratos da nova garantia estejam devidamente formalizados e registrados. Além disso, houve um distrato na operação, que não preocupa no momento para o atual nível de vendas (64%). A inadimplência da carteira é nula.

Ticker: 22F1035343

Setor: Incorporação

Remuneração: CDI + 5,00%

LTV: 45,00%

Localização: Rio de Janeiro, RJ

% PL SNCI: 3,77%

Fonte: Opea, Capital Finance | Elaboração: Suno Asset

CRI BIT

STATUS: Mensal



Ticker: 22J1411295

Setor: Incorporação

Remuneração: CDI + 5,50%

LTV: 60,00%

Localização: Barueri, SP

% PL SNCI: 2,39%


Parecer
Atenção

% de Vendas
50,38%

Obra Executada
24,02%

Inadimplência
4,44%

Desenquadramentos
RG: 139,90%
Fundos de Obras
Desenquadrado

Comentário da Gestão

Em junho, o empreendimento teve um saldo negativo de 1 unidade, por ter vendido 5 apartamentos e ter tido seis distratos. Com isso, a operação segue com cerca de 50% das unidades vendidas. A Razão de Garantia segue em bom patamar, em 140%, e a inadimplência acumulada vem em ritmo de queda, estando agora em 4,44%. Queremos lembrar que a operação tem tido vendas tracionadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida, de forma que os distratos realizados não preocupam no sentido de que novas vendas têm sido realizadas em bom fluxo. Ainda há R\$ 9MM para serem investidos em Bit, no entanto, a operação ainda conta com volume relevante em seu Fundo de Obras, de forma que os novos aportes deverão ser realizados com um maior nível de vendas e, conseqüentemente, maior fluxo mensal para arcar com as PMTs da operação.

Fonte: Habitasec, Neo | Elaboração: Suno Asset

CRI AXS

STATUS: Mensal



Ticker: 22C0987445

Setor: Energia

Remuneração: IPCA + 9,00%

LTV: N/A

Localização: Diversos

% PL SNCI: 3,36%


Parecer
Saudável

PR Médio
79,45%

UFV	Avanço Físico	Conexão	% Comercializada
Paulo Valias	100%	Conectada	53%
Harmonia I	100%	Conectada	49%
Harmonia II	100%	Conectada	64%
Boa Vista I	100%	Conectada	65%
Boa Vista II	100%	Conectada	65%
Itatiaiuçu	100%	Conectada	50%
Prata I	93%	Previsto Ago/24	0%

Comentário da Gestão

AXS Energia é uma EnergyTech que propõe descomplicar o acesso à energia renovável. A empresa conecta usinas solares privadas aos clientes finais, sem a necessidade de instalação de painéis fotovoltaicos.

O mês de junho apresentou uma melhora relevante no Performance Ratio das usinas conectadas do cluster 1, com uma elevação de aproximadamente 2 p.p no PR médio das UFVs vigentes. Com isso, e com os clusters já gerando receita, vemos conforto e fluxo de recebíveis que se enquadram com o cronograma de pagamentos do CRI. Nos próximos dois meses, devemos observar a conexão final da UFV Prata I, e assim teremos todas as usinas operacionalizadas, tendo até o fim do ano, 100% delas comercializando sua energia.

Fonte: Opea, AXS | Elaboração: Suno Asset

CRI GRAMADO GVI**STATUS: Mensal****Ticker:** 21H0001650**Setor:** Home Equity**Remuneração:** IPCA + 9,50%**LTV:** 25,73%**Localização:** Gramado, RS**% PL SNCI:** 0,54%**Parecer**
Atenção**% de Vendas**
92,81%**Obra Executada**
100,00%**Inadimplência**
3,98%**Desenquadramentos**
RG: 168,30%
Fundos de Reserva
Enquadrado**Comentário da Gestão**

Apesar do alto percentual de frações vendidas, em mais de 90%, a operação teve mais um saldo negativo de vendas em 72 frações, com 181 vendas e 253 distratos. No mais, a operação segue com a Razão de Garantia enquadrada e inadimplência acumulada sob controle, em pouco menos de 4%.

Fontes: Fortesec, Conveste | Elaboração: Suno Asset

CRI SOLAR JR**STATUS: Mensal****Ticker:** 19K1139245**Setor:** Multipropriedade**Remuneração:** IPCA + 16,64%**LTV:** 67,67%**Localização:** Olímpia, SP**% PL SNCI:** 0,12%**Parecer**
Atenção**% de Vendas**
80,37%**Obra Executada**
100,00%**Inadimplência**
1,07%**Desenquadramentos**
RG: 35,00%
Fundos de Reserva
Desenquadrado**Comentário da Gestão**

Em junho, o empreendimento subiu o percentual de vendas de 80,09% para 80,37%, num patamar considerado saudável. A inadimplência acumulada é de 1,07%, abaixo da já baixa média de 1,52%. Como pontos negativos, no entanto, a Razão de Garantia segue desenquadrada, o fundo de reserva necessita de aportes e o fluxo de recebíveis não vem sendo suficiente, no momento, para pagar as PMTs do CRI. Destacamos, porém, o percentual extremamente baixo do CRI no portfólio do SNCI, em cerca de 0,1%.

Fontes: Conveste, Harca Engenharia | Elaboração: Suno Asset

CRI ARPOADOR**STATUS: Mensal****Ticker:** 23J2266231 | 23J2809383**Setor:** Incorporação**Remuneração:** CDI + 4,50% (Sr.) | CDI + 12,00% (Sub.)**LTV:** 43,00%**Localização:** Vila velha, ES**% PL SNME:** 1,60%**Parecer**
Saudável**Obra Executada**
49,23%**Desenquadramentos**
RG: 421,90%
Fundos de Despesas e
Obras Enquadrado**% de Vendas**
95,03%**Inadimplência**
0,66%**Comentário da Gestão**

No mês de junho, a operação registrou um saldo positivo de vendas, com a comercialização de um contrato e nenhum distrato, totalizando 108 unidades vendidas, restando apenas 9 unidades em estoque. A carteira manteve uma margem muito saudável, com uma nova redução na inadimplência, que atualmente se encontra em 0,66%. Como resultado, a razão de garantia da operação elevou-se para 421,9%, evidenciando a robustez, a saúde e a confiança na operação. No que tange ao progresso das obras, foi registrado um avanço de 2,70% no mês corrente. A expectativa da gestão é de um progresso mais acelerado no cronograma nos próximos meses, considerando que a obra está entrando em seu ano final de conclusão.

Fontes: Opea, Monitori, OGI | Elaboração: Suno Asset

DETALHAMENTO DOS DEMAIS ATIVOS**CRI CERATTI MAGNA****Ticker:** 22E0120555**Setor:** Galpão Logístico**Remuneração:** IPCA + 8,5%**LTV:** 60,00%**Garantias:** AF, CF e FR**Vencimento:** Mai/27**% PL SNCI:** 7,30%**Descrição da Operação**

A operação é lastrada em dois contratos de locação para galpões industriais localizados na cidade de Vinhedo-SP. Os contratos foram firmados com as empresas Magna e Ceratti, a primeira trata-se de uma empresa que fabrica componentes automotivos com atuação global e a outra é uma das maiores produtoras de frios e embutidos que atua desde 1932 no mercado. A operação conta com a alienação fiduciária dos galpões lastro dos contratos que baseados nos laudos de avaliação garantem um LTV de 70% e 60% quando consideramos a subordinação.

**Localização:**
São Paulo

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

CRI COMPORTE



Ticker: 2311270600

Setor: Transporte

Remuneração: IPCA + 8,5%

LTV: 60,00%

Garantias: AF, FR e Aval

Vencimento: Set/30

% PL SNCI: 6,31%

Descrição da Operação

O grupo Comporte foi fundado em 2002 e atua como holding de diversas empresas para as quais presta apoio administrativo, financeiro e operacional, principalmente no segmento de transporte. Possui operações rodoviárias interestaduais e intermunicipais em 12 estados + DF e contratos de concessão para prestação de serviços em diversos deles.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	29,6%	29,8%
Margem EBITDA	11,4%	20,5%
Margem Líquida	8,1%	18,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,67x	0,86x
Dívida Líquida/PL	1,43x	0,54x
Liquidez Corrente	0,63	1,26



Localização:
São Paulo

Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset

CRI TECNISA



Ticker: 21B0544455

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 5,69%

LTV: N/A

Garantias: AF

Vencimento: Fev/26

% PL SNCI: 3,40%

Descrição da Operação

Os recursos são direcionados à Tecnisa, construtora com mais de 40 anos de história e presença em diversas cidades brasileiras, incluindo Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, São José dos Campos, Salvador, Santos e São Paulo. A presente operação é lastreada em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) emitidas com base em imóveis que compõem o landbank da Tecnisa, todos situados em localizações privilegiadas na cidade de São Paulo.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	11,7%	14,0%
Margem EBITDA	0,1%	8,4%
Margem Líquida	0,4%	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA	14,72x	15,9x
Dívida Líquida/PL	0,76x	0,92x
Liquidez Corrente	3,64	2,97



Localização:
São Paulo

Fontes: Virgo, Tecnisa | Elaboração: Suno Asset

CRI OPY



Ticker: 21H0888186

Setor: Hospitalar

Remuneração: IPCA + 8,86%

LTV: 45%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Ago/31

% PL SNCI: 4,04%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a ONM Health, empresa do grupo Opy Health, presta serviços não clínicos para hospitais através de PPPs (parceria público privada). Atualmente a OPY tem duas frentes, a ONM (que presta serviços para o hospital metropolitano de Belo Horizonte) e a OZN (que presta serviços ao Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus). A companhia tem como principal investidor o Private Equity IG4 Capital.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	58,3%	52,8%
Margem EBITDA	45,9%	38,6%
Margem Líquida	17,6%	12,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,09x	2,50x
Dívida Líquida/PL	1,86x	1,52x
Liquidez Corrente	1,15	1,47



Localização:
Minas Gerais

Fontes: Virgo, Opy | Elaboração: Suno Asset

CRI ITABIRA



Ticker: 23L2160618

Setor: Energia

Remuneração: IPCA + 11,0%

LTV: 95%

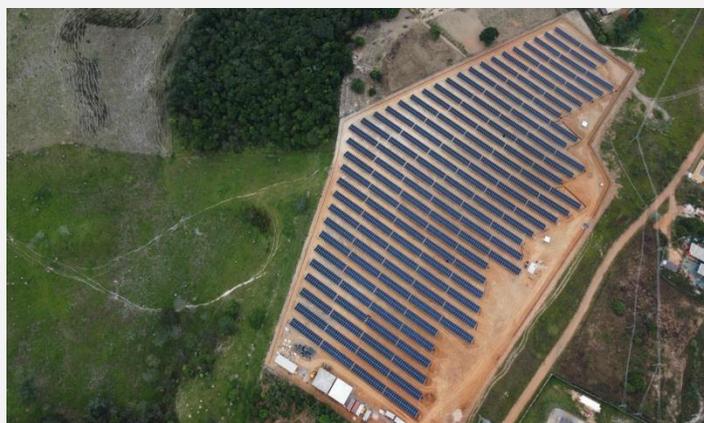
Garantias: AF e CF

Vencimento: Dez/38

% PL SNCI: 3,59%

Descrição da Operação

O objetivo do CRI é financiar a aquisição da UFV Itabira, em Minas Gerais, que teve como desenvolvedor a Enerside Energy e já está operacional e com a energia comercializada.



Localização:
Minas Gerais

Fontes: Opea, CMU Energia | Elaboração: Suno Asset

CRI LATAM



Ticker: 21C0818332

Setor: Aviação

Remuneração: IPCA + 5,73%

LTV: 45%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Ago/32

% PL SNCI: 2,51%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI têm como destino a construção do centro de manutenção da Latam no Aeroporto de Guarulhos, localizado em São Paulo. Ressalta-se que a Latam possui um contrato de cessão de área que foi cedido para a RB Capital, com o intuito de otimizar a construção. Por sua vez, a RB Capital contratou a Libercon para executar as obras via contrato de Built-toSuit (BTS) atípico. Destaca-se que a série adquirida pelo SNCI foi a 160ª, a qual possui uma subordinação referente a 20% da série 161ª.

Ativo	Centro de Manutenção
Tipo de Contrato	BTS
Prazo de Contrato	Jul/32
Aluguel Total Garantido	R\$ 294.661.9590,00
Área Terreno (m ²)	65.080,00
Área Construída (m ²)	28.000,00
Seguro Locação	Seguro Patrimonial



Localização:
São Paulo

Fontes: Opea | Elaboração: Suno Asset

CRI MRV II



Ticker: 22B0006022

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 6,50%

LTV: 45%

Garantias: Clean

Vencimento: Fev/29

% PL SNCI: 2,56%

Descrição da Operação

Os recursos dessa operação, são destinados à MRV, a maior incorporadora da América Latina. Com mais de 41 anos de história, a empresa está presente em 162 cidades e 22 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal. A operação é lastreada em debêntures e tem como objetivo financiar o desenvolvimento de novos empreendimentos imobiliários.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	20,2%	22,7%
Margem EBITDA	22,7%	2,7%
Margem Líquida	-19,4%	-0,2%
Dívida Líquida/EBITDA	5,76x	10,80x
Dívida	0,71x	0,68x
Liquidez Corrente	2,03	2,07



Localização:
Diversos

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

CRI PRIMATO



Ticker: 22C0750182

Setor: Diversos

Remuneração: CDI + 4,50%

LTV: 67%

Garantias: AF, CF, FR e Aval

Vencimento: Abr/32

% PL SNCI: 1,87%

Descrição da Operação

A Primato é uma sociedade formada por cooperados, constituída sob bases empresariais e voltada para a produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais. Os recursos desse CRI serão destinados para aquisição, construção e desenvolvimento dos imóveis Super Mercado Parigot e Pioneira em Toledo-PR e da Granja Heve em Ouro Verde do Oeste-PR.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	17,2%	16,8%
Margem EBITDA	7,1%	9,4%
Margem Líquida	1,7%	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA	8,3x	5,1x
Dívida Líquida/PL	5,3x	4,5x
Liquidez Corrente	1,19	1,19



Localização:
Diversos

Fontes: BariSec, Primato | Elaboração: Suno Asset

CRI FLORATA



Ticker: 22J1206765

Setor: Incorporação

Remuneração: IPCA + 11,0%

LTV: 56%

Garantias: AF, CF e Aval

Vencimento: Out/31

% PL SNCI: 1,74%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados à antecipação dos recebíveis do projeto de loteamento residencial horizontal localizado em Goiás, a 30 minutos do centro de Goiânia, construído pela Biapó Urbanismo. Trata-se de 167 unidades, todas vendidas, cuja carteira de recebíveis soma mais de R\$ 38MM.

Resumo do Empreendimento	Ativo
Empreendimento	Condomínio Florestal Florata
Tipologia	Loteamento
Localização	Goiânia - GO
Data de Lançamento	Jul/2018
VGTV Total	R\$ 17.293.498,00
Total de Unidades	163 Unidades



Localização:
Goiás

Fontes: BariSec | Elaboração: Suno Asset

CRI COPAGRIL

Ticker: 21F0968888**Setor:** Agronegócio**Remuneração:** IPCA + 6,50%**LTV:** 53%**Garantias:** AF, CF e Aval**Vencimento:** Jun/31**% PL SNCI:** 1,26%**Descrição da Operação**

A Cooperativa Agroindustrial Copagrill, fundada em 1970 no Paraná, é uma cooperativa agroindustrial do Brasil. Atua na produção, armazenamento e venda de grãos, insumos para alimentação animal, máquinas agrícolas, possuindo mais de 50 unidades nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. A operação é lastreada em CCB e seus recursos serão utilizados na compra/reforma/obras dos seus imóveis.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	10,5%	11,5%
Margem EBITDA	5,14%	6,13%
Margem Líquida	0,59%	0,15%
Dívida Líquida/EBITDA	0,52x	1,94x
Dívida Líquida/PL	0,25x	1,57x
Liquidez Corrente	1,15	1,13


Localização:
 Diversos

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset
CRI PESA/AIZ (LONGA)**Ticker:** 21F0568504**Setor:** Industrial**Remuneração:** IPCA + 7,00%**Garantias:** AF, CF e Aval**Vencimento:** Set/31**% PL SNCI:** 1,62%**Descrição da Operação**

Os recursos provenientes deste (CRI) têm como destino o grupo AIZ, uma empresa que atua na venda e locação de caminhões implementados, máquinas pesadas e implementos rodoviários. O lastro deste CRI é um contrato de take or pay com a PESA, revendedora dos produtos da Caterpillar no sul do Brasil. Ressalta-se que a AIZ está expandindo seu centro fabril, e que esse mesmo é dado como garantia para o CRI.

Informações Financeiras	2021	2022
Margem Bruta	20,9%	20,9%
Margem EBITDA	14,2%	15,1%
Margem Líquida	9,3%	9,8%
Dívida Líquida/EBITDA	-0,32x	1,33x
Dívida Líquida/PL	-0,32x	1,10x
Liquidez Corrente	0,88	1,14


Localização:
 Paraná

Fontes: Virgo | Elaboração: Suno Asset

CRI REDE DUQUE (SÉRIE 443)

Ticker: 2110855537

Setor: Óleo e Gás

Remuneração: IPCA + 7,25%

LTV: 67%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Set/33

% PL SNCI: 1,32%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	17,8%	29,2%
Margem EBITDA	5,8%	7,5%
Margem Líquida	1,2%	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	2,4x
Dívida Líquida/PL	1,1x	1,2x
Liquidez Corrente	2,6	2,9


Localização:
 São Paulo

Fontes: True | Elaboração: Suno Asset
CRI REDE DUQUE (SÉRIE 444)

Ticker: 2110855623

Setor: Óleo e Gás

Remuneração: IPCA + 7,25%

LTV: 67%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Set/33

% PL SNCI: 1,32%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a empresas do grupo Rede Duque, a maior rede de postos de combustíveis da cidade de São Paulo, contando com mais de 80 unidades espalhadas entre São Paulo e Rio de Janeiro e tem BR, Shell e Ipiranga como suas três principais bandeiras. O CRI é lastreado em 16 contratos de locação Intercompany, espalhados entre São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Guarujá, somados eles são avaliados em R\$ 267,6 mm corrigidos anualmente pelo IPCA.

Informações Financeiras	2022	2023
Margem Bruta	17,8%	29,2%
Margem EBITDA	5,8%	7,5%
Margem Líquida	1,2%	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	2,4x
Dívida Líquida/PL	1,1x	1,2x
Liquidez Corrente	2,6	2,9


Localização:
 São Paulo

Fontes: True | Elaboração: Suno Asset

CRI CARVALHO HOSKEN

Ticker: 21G0734354

Setor: Incorporação

Remuneração: CDI + 7,70%

LTV: 9%

Garantias: AF e CF

Vencimento: Jun/26

% PL SNCI: 1,10%

Descrição da Operação

Os recursos desse CRI são destinados a Carvalho Hosken, uma das maiores incorporadoras do Rio de Janeiro. A Carvalho já atua na cidade há mais de 50 anos e possui atuação nos seguintes seguimentos: bairros projetados, edifícios corporativos, shoppings, hotéis e realizações urbanas. A empresa não possui bons indicadores, mas as garantias oferecidas a operação são muito sólidas, fazendo com que o LTV fique em 9,3%.

Informações Financeiras	2021	2022
Margem Bruta	28,4%	29,9%
Margem EBITDA	-75,6%	-75,6%
Margem Líquida	-225%	-145%
Dívida Líquida/EBITDA	-34,61x	-19,59x
Dívida Líquida/PL	3,71x	0,31x
Liquidez Corrente	4,22	0,79


Localização:
 Rio de Janeiro

Fontes: Habitasec | Elaboração: Suno Asset

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



Primeiro Fiagro-Híbrido da bolsa brasileira, lançado ao mercado em agosto de 2022. Investe em terras logísticas voltadas ao agronegócio e ativos de crédito para o setor.



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Fundos que investe em mais de 30 outros FIs da bolsa e em centenas de ativos imobiliários por todo o país. Uma maneira descomplicada de aplicar no setor.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de *lock-up* de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com locação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas a respeito do nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



Não deixe de nos acompanhar nas redes sociais!





Aviso/Disclaimer:

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.”

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”